

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 1. de Agosto de 1714.

POLÓNIA.

Varsovia 22. de Junho.



LE REY chegou aqui de Dantzick em 5. do corrente, acompanhado das suas guardas, que o foram esperar a Thorn. Logo fez escrever, & imprimir cartas circulares por todo o Reyno, convocando hũa Dieta geral de toda a Nobreza, & Estados d'elle nesta Cidade, para nella se propor, & ajustar tudo o que parecer conveniente á Republica. O tempo determinado para esta assembleia será o fim de Setembro, ou principio de Outubro; mas não se sabe o dia certo. Entre tanto para pacificar os presentes disturbos, se continuão as conferencias de Lublin, & porque os Confederados persistem em não depor as armas, tem S. Mag. fazer sair dos Estados desta Coroa as tropas Saxônicas, consente este Principe, que se recolhaõ todas aos Eleytores, deyzando só aqui 200. homens para a sua guarda. Com estas disposições se achão os animos dos Confederados mais inclinados á paz, & ainda que depois de convirem no congresso, tem havido alguns combates, entre os dous partidos, & succedido algumas derrotas; os Ministros do Imperador, & do Czar, trabalhão quão he possível por mediar a paz entre ambos, & se evitarem occasiões de novos desgostos, eom as contribuições que ainda continuão, & indistros que se commettem, receando, que os Confederados se não aproveitem das ofertas de assistencia, & soccorro que os Turcos, & Tartaros lhes promettem; com que se faria mais incuravel, & mais perigosa a queyza.

As cartas de Kamenieck de 3. do corrente dizem, que o Kan da Tartaria Krimense, se achia acampado com o seu exercito junto a Choczim, procurando todos os dias informações do que se passa nas conferencias de Lublin, & temido de q. os Confederados abraçassem a mediação do Czar de Moscovia, porque quizeraõ antes que a guerra se declarasse, para dividir as forças da Russia, & de Polonia em favor do Sultão, cujas ordens alli espera para reioirver a sua marcha.

ALEMANHA. Vienna 20. de Junho.

A S noticias que aqui temos de Constantinopla, colhidas nas fronteyras, confirmaõ, que o Possilhaõ que partio desta para aquella Corte com as ultimas propositas, chegou a ella em 19. de Mayo, & que tres dias depois, chegado tambem alli a noticia da conclusão do tratado de aliança feita com a Republica de Veneza, o Graõ Vizir regeitou logo a mediação de S. Mag. Imp. & se passou ordem para que o dito Possilhaõ fosse preso na casa em que alojava, & ao Residente Fleichman se fez o mesmo, pondo a cada hum guardas apertadas, com o pretexto de os livrar dos insultos do povo. Tambem se prohibio logo todo o commercio de cartas, & cambios entre os mercadores de huma, & outra nação; com que no presente não podem os receber aqui noticia nenhuma daquelle Paiz, salvo se for por meyo dos Embaxadores de Inglaterra, ou dos de Hollanda. Achão-se já nas fronteiras numerosas tropas de ambos os partidos, mas ainda não tem havido entre ellas algum acto de hostilidade. Ve-se cuberto o Danubio de embarcações de guerra, & de barcas carregadas de canhoes, morteyros, granadas, bombas, balas, polvora, & toda a sorte de munições de guerra. Os Turcos trabalhão em lançar huma ponte sobre este Rio junto a Uring, onde se achão os tres Condes rebeldes Berezny, Forgatz, & Esterhazi, porém sem tropas, encendendo-se que os Turcos se querem servir delles, ou pela muyta experiencia que tem da guerra, ou pelo grande conhecimento que tem do Paiz. Não falta quem crea, que os Turcos esperão renovar na Hungria as alterações dos malcontentes contra Sua Mag. Imp. para fazer todo aquelle Reyno em confusão. O Principe Eugenio de Saboya não pario hontem como se dizia; mas espera-se que partirá segunda feyza. Os Condes de Palfy, & Heylter commandarão na Hungria á ordem deste Principe, o primeyro a Cavallaria, a Infantaria, o segudo. O Conde Guido de Staremberg ficará aqui para assistir a S. Mag. Imp. com o seu Conselho nas materias de guerra.

Hh

Os

Os avisos de Servia, & Bósnia dizem, que os Turcos, & Tartaros fazem grandísimos aprestos para a guerra contra os Imperiaes: que o Baxá de Servia por ordem do Sultão havia levantado 11U. homens de pé, & 600. cavallos: que as tropas veteranas hão marchando com pressa para Belgrado, onde se espera por horas o Graó Vizir, a quem o mesmo Sultão seguirá brevemente, querendo ajuntar naquella Praça as suas mayores forças, por temerem que as dos Christãos se encaminhem a sitialla: que esta guerra que elles reservavão para o anno que vem (depois de haverem destruido os Venzianos como esperavão) havia descomposto todas as suas disposições de maneyra, acodindo ao mais sensível, que os aprestos da armada se havião adiantado tão pouco, que parece não estará em estado de emprender este Verao a conquista de Cephalonia, ou Corfu como tinhão premeditado.

O General Heyster cô ordem desta Corte se acampou sobre o Rio Sivo com 30U. homens, por haver noticia que os Turcos estavão naquella fronteyra com 60U. Cavallos; & que os Janizaros marchavão para a parte de Temesvar, onde já estavão acampados onze mil. Hontem chegou hũ Expresso com a noticia de se haverem descubertos, & presos quatro homẽs que os Turcos mandavão para envenenar o Rio, onde o nosso exercito está acampado.

Com a nova que chegou a 14. do corrente do falecimento do Serenissimo Eleytor Palatino, tomou o Emperador o nojo, & esteve recluso no dia 16. No seguinte foraõ Suas Mag. Imperiaes, & a Serenissima Duqueza de Wolffembutele Blanchemberg dar o pezame à Serenissima Imperatriz mãy, & toda a Corte se vestio de luto. Terça feyra passarão Suas Magestades Imperiaes de Luxemburgo para a Favorita, onde farão neste Estio a sua assistencia, & a Serenissima Duqueza se restituira aos seus Estados, tomando o caminho por Oetingen, onde já a espera o Duque seu Esposo. Sua Mag. Imp. tem destinado huma Cruz de diamantes avaliada em 30U. florins, para lhe fazer presente della, & se diz que darã o governo de Tirol ao Duque seu sogro, que seerten te abraçará a Religião Catholica.

Com a chegada de hum Expresso de Roma ao Nuncio de S. Santidade, deu este Ministro parte aos de S. Mag. Imp. que o Pontífice tinha informação certa, que o designio do Marquez de Langallarie era formado immediatamente contra a Santa Sez, & assim pedia a S. Mag. quizesse interpor todo o seu cudyado, no castigo que merecia semelhante crime. O Emperador mandou logo elever a todos os circulos do Imperio, para fazerem prender ao dito Marquez em qualquer parte onde fosse achado, o que effectivamente se executou em Staden, Cidade sete milhas abaixo de Hamburgo, donde queria passar a Suecia. Acharaõ selhe creditos, & letras de cambio, de sommas consideraveis; & o Conde de Lignange seu companheyro com esta noticia escapou, retirandose de Hollanda onde se achava.

Hamburgo 26. de Junho.

As levas de marinheiros para o serviço de S. Mag. Imperial, se continuão ainda nesta Cidade, & na semana que vem, partirã daqui para Vienna a quinta remessa; & os mais seguirão brevemente, até se perfazer o numero de 700. que S. Mag. encomendou a este Magistrado. Houvera-se ajuntado esta gente com mais pressa, se ao mesmo tempo não fizeraõ os Minitros do Czar de Moscovia a mesma diligencia, & o Residente de Inglaterra não embaraçara aos Ingleses o sentar praça, querendo que todos se recolhaõ a Inglaterra, como o seu Rey lhe ordena.

S. Mag. Czariana não achando as aguas de Pyramont tão proprias ao remedio do seu achaque como se lhe havia representado, passou a tomar os banhos de Schwalbach, & hoje partirã dalli para Swerin, fazendo o caminho por Hannover. Ve-se nesta Cidade hum edital deste Principe, em que promette a liberdade a todos os Officiaes das Provincias de Livonia, & Estonia, que tem conquistado a El Rey de Suecia, fazendo elles omenagem a S. Mag. Czariana.

Prendeo-se em Bremen o Secretario do Marquez de Langallarie, & hum seu ajudante, & entre os seus papeis se achou a copia do acordo feyto com os Turcos para a entrega do Estado Ecclesiastico. Entende-se que o dito Marquez será conduzido a Moravia, & recluso no Castello de Brun, até se acabar a guerra com os Turcos:

As cartas de Noruega desfrancem a noticia que aqui correo de haverem os Suecos ganhado Frederichshall por entrepreza, & daõ a de haverem (b tomado o Forte de Spoonwick, situado entre aquella Praça, & a de Frederichstade, guarnecido pelos Dinamarquezes, & que

exercícios destas Nações se achavaõ a 12. acampados perto de hũa legoa hum do outro; mas que os Payzanos matão, ou prendem todos os Suecos que encontrarão deegarados.

Nas bahias, & portos de Scania se rem mandado rerer todas as embarcações que alle se achão, & prohibido sobpena de vida toda a correspondencia com Alemanha. Em Copenhaghen estãõ promptos todos os navios Russianos, & Dinamarquezes. esperando a chegada das tropas destas Nações, que se hão de embarcar nelles, para commetter a invasão de Scania. O Correyo despachado a Suecia pelo Almirante Noris, sobre a satisfação que Sua Mag. Brit. pede àquella Corte dos navios tomados aos seus Vassallos, não voltou ainda. Tambem se não poz ainda em effeyto a expedição do desguio de queimar aos Suecos a ponte do Rio Swine, para lhe cortar toda a communicação com o seu paiz. A armada Sueca se acha toda recolhida em Carcelleroon.

PAIZ BAYXO. *Haya 1. de Julho.*

A Qui se espera esta noyte a Princesa viuva de Nassau-Orange com o Principe Stathouder hereditario de Frizia, & a Princesa de Frizia, seus filhos, para cuja condução partio hontem daqui para Roterdaõ hũ hiaete de Estado. O Conde de Tarouca Embaxtr. de Portugal celebrou a noyte de S. Joãõ o nascimento do Infante D. Carlos, terceyto filho de S. Mag. Portug. com hũ admiravel festejo, que começo pelas seis horas da tarde com a apresentação de huma opera; continuou com huma cea esplendida, fervida com todo o genero de iguarias, doces, frutas, & bebidas em quatro antecameras, & doze mesas em cada huma, & acabou com hum baile, havendo convidado todos os Ministros estrangeyros, & da Regencia, & todos os Cavalheyros, & Damas da assemblea ordinaria. Esta illuminada toda a casa, exteriormente de alto a bayxo, com tochas de cera, & dentro com infinito numero de luzes. No terreyro em que fica este palacio, & ha hum bosque de arvores, estava plantado outro bosque de flambõs, que faziaõ huma vista muy agradavel. Tocavaõ sem cessar os atabaes, & trombetas primorosamente. Todos os criados de Sua Exc. (se vestiraõ de gala com muyto passamane de ouro, & tudo se fez com tam boa ordem, que todos os que assistiraõ a esta festa sairãõ com admiração, & gosto. O Senhor Van-Baile, que estava por Consul dos Estados geraes em Tunis, Argel, & Tripoly, chegou aqui a 1. do passado; & na mesma manhã elleve em conferencia com alguns Senhores do governo.

FRANCIA. *Paris 7. de Julho.*

Contineaõ a fazer varios edictos, & ordenações em nome de S. Mag. Christ. & varios arestes do Parlamento, todos encaminhadõs ao augmento, & melhor administração das rendas Reaes, & boa ordem na justiça, & no governo. Falla-se ainda em varias reformas, huma de grande numero de tropas, em se declarando a guerra entre o Emperador, & os Turcos; outra escusando no Parlamento cincoenta Conselheyros, e em Procuradores, & muytos Porteyros, & Officiaes de menos supplicação, metade dos Recebedores geraes da fazenda, & cincoenta Procuradores do Castellez, cujos empregos torãõ modernamente acrescentados. Tem-se regulado o tratamto que se hade dar aos Duques de Lorena, & se nomearãõ brevemente as pessoas que hão de receber a SS. AA. Reaes na fronteyra, da parte de S. Mag. Diz-se que serãõ alojados no Palacio de Luxemburgo, com a Serenissima Duquesa de Berry (sua sobrinha, em quanto assistirem na Corte. O Conde de Rivallo Enviado do Duque de Parma, q̄ reside ha 30. annos nesta Cidade, teve audiẽcia de despedida de S. Mag. em 24. do passado com todas as ceremonias costumadas. O negocio da Constituição faz temer todos os dias mais as suas consequencias. Os Bispos de hũ partido se declaraõ contra os do outro nas suas pastoraes, & estas sãõ mandadas prohibir pelos Parlamntos. O Papa persiste em ser obedecido. A Corte tacitamente parece favorecer o partido que se oppoem à sua Bulla, & todos desejaõ hum Concilio. Entre as prezas que se tomassem. Armadores fizeram nesta ultima guerra, se julgãõ cinco navios Portuguezes por mal aprezaõs, & se mandãõ restituir a seus donos.

HESPAÑHA. *Madrid 17. de Julho.*

Sua Mag. Cat. continúa a sua assistencia no Retiro com saude perfeita, & alli nomeou para ayo do Principe das Asturias ao Duque de Populi, em lugar do Cardeal Giudice, q̄ ha seis dias se retirou desta Villa, & se entende fará tambem deyrzaõ do emprego de Inqui.

Inquisidor geral destes Reynos, & se retirará a Roma, Também ElRey nomeou para Superintendente geral dos Correyos, & Eltafetos dos seus Dominios a D. João Thomás de Goyeneche. As cartas de Genova dizem, q̄ as galês que S. Mag. mandou em soccorro de S. Santida. de sairão daquelle porto para o de Civita Vecchia em 14. do passado; & as de Cadiz, q̄ no primeyro do corrente partira para a Nova Hespanha o navio de registro de Campeche; & por todo este mez partiria outro para Havana. Ao Abbade D. Francisco Gouzaga, que renunciou os habitos Ecclesiasticos para casar com a Senhora D. Isabel Ponce, Duqueza viuva de Alva, tomando o titulo de Principe de Castiglione, como filho segundo da Casa dos Principes desse titulo, fez S. Mag. Grande da primeyra classe, com o titulo de Duque de Solforino.

PORTUGAL. *Castello branco rs. de Julho.*



Terça feyra que se concertão 14. do corrente, do meyo dia para a hũa hora, pario nesta Villa hũa mulher chamada Maria Mendes Maya, casada com Antonio Simão Bragança, homem jornaleyro, duas crianças pegadas hũa em outra pelas cinturas, de madre, que ambas tem hum ló ventre, hum ló embigo, & ambas se servem pelas mesmas vias que podia ter hũa ló. Tem quatro pernas, mas duas algũa cousa mais curtas que as outras. A estatura de ambas he a de hũa criança pequena.

Vivem espertas, & mamão bem, & pelas palpitaçoens parece ter cada hũa seu coração; a sua fôrma se explica melhor nesta estampa.

Lisboa r. de Agosto.

Domingo se celebrou em Palacio com gala, & outras demonstraçoens de festivo nome da Rainha N. S. suspendendo os trabalhos do Juro de Rainha de Summa e desta occasião; mas segunda feyra se recolherão Suas Magestades q̄ Deus guarde, tornando o Juro ao falecimento do Senhor Eleytor Palatino João Wilhelmo, seu tio.

Por hum paracho Inglez chegado das Ilhas das Açores, se receberam cartas de Pernambuco de 27. de Abril, que alli vierão em hũa sumaca, com as noticias de haver naquella Capitania dez até doze mil cayras de açúcar para carregação da frota, que ainda então alli não era chegada; & por hum navio da mesma nação vindo da Ilha da Madeyra, que entrou a 29. do passado, se receberam cartas da Bahia esentias em 14. de Mayo, com a noticia de haverem alli aportado no primeyro daquelle mez as naos S. Fructoso, & S. Cruz, que partirão desta Cidade em 14. de Março com o Comboy do Rio de Jauyro, & que haveria naquella Cidade para carga dez para doze mil cayras de açúcar, & quinze para dezafcis mil rolos de tabaco. As naos da India não tinhão ainda chegado, nem se sabe quando poderia partir a frota para este Reyno. Também entrou neste porto hũ navio Francez pequeno vindo de Brest, cõ 13. dias de viagem, que refere haver partido daquelle Cidade com tres naos de guerra, a Argonauta de 30. peças, a Amazona de 40. & a Victoria de 24. todas tres de admiravel vela, a ordem de Monf. de Rochelar Cabo de esquadra da armada, para cruzar nestes mares contra os corsarios de Salé, hũa desde a costa de Barbaria até o Cabo de S. Vicente, outra desde este Cabo até as Berleugas, & a ultima desde as Berleugas até o Porto, para franquearem os mares aos seus navios mercantis, a quem os Mouros perseguem desde algum tempo para cá com o dethimento do comércio da Nação Franceza. Por hũ postinho despachado de Paris pelo Conde da Ribeyra grande, se recebeu aviso, de que o Senhor Infante D. Manoel, tomou a noticia de se haver declarado a guerra em Alemanha contra os Turcos, tomara a resolução de passar à Corte de Vienna, & fazer hũa campanha em Hungria; A Worcester, nao de guerra Ingleza, que estava neste Rio, sahio doeste Sabado passado, comboyando para Logueria treze navios mercantis da sua nação.

Em LISBOA. Na Oficina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 8. de Agosto de 1716.

ITALIA.

Napoles 23. de Junho.



A R A que os moradores deste Reyno gostem cada dia mais do suave jugo do Sceptro Austriaco, cuyda muito a Corte de Vienna em pôr (o nas suas mãos o commercio; & prover se de navios que o defendão. A este fim se tem prohibido por ordem da Camara Real, que nenhum navio estrangeyro carregue nas bahias, & portos delle, trigo, nem outro genero de mantimentos de que a estaçã nos promette-hã abundante colheya, sem trazerem bandeira Imperial, ou passaporte impresso; para q̄ por este caminho os navios nacionaes preferã aos outros, & passe à nação o lucro dos fretes, & a utilidade do negocio. Começão tambem a fabricar-se navios de guerra no nosso Arsenal: os dias passados se lançou ao mar hum de 80. peças, & já se trabalha em outro no estaleyro. Seis das nossas galés estão aparelhadas para sahirem a correr a costa, & além das que se devem mandar como auxiliares a reforçar a armada Veneziana, ordena S. Mag. Imp. se aprestem outras para servir a S. Santidade contra o Turco.

Em Manfredonia se acha prompto todo o necessario para a condução do Regimento de Caraffa até a costa oriental deste Reyno, donde passará a Hungria. Continua-se na leva de 400. homens necessarios para reecher os que ficã no Paiz. As cartas de Malta dizem, que os seus navios tomão varias embarcaçoens Turcas na altura de Napoles de Romanã carregadas de arroz, caffè, & tabaco, ficando cativo em huma dellas hum Agã, com oyro dos seus Officiaes.

Roma 17. de Junho.

N A ultima audiencia, que S. Santidade deu ao Cardal de Schrottenbach, lhe assegurou este Ministro, que o Emperador havia tomado a resolução de fazer guerra aos Infieis na fronteyra de Hungria, & havendo recebido esta noticia com goito inexplicavel, mandou novamente escrever a varios Principes Christãos, amoesando-os a empregar as suas forças em defenta da Christandade.

Segunda feyra passada parturã de Civita Vecchia com as de Hespanha, Toscana, & Genova, & outras embarcaçoens armadas em guerra, as galés Pontificias; & como o vento lhes tem sido favoravel, se espera haverem chegado felizmente a Malta, onde se irão juntar as naos de guerra, que se esperã de Hespanha, & as quatro que S. Santidade fretou, & mandou armar, para todas juntas pallarem a incorporar-se com a armada de Venezã.

Não he menos o empenho que o Papa tem em fazer saber universalmente em França as Constituiçoens expressas na sua Bulla *Unigenitus*. As ultimas ordens mandadas a Mors Bertroglio seu Nuncio em Paris continhão, que se o Cardal de Noailles ondeq̄ do partido reculante, as não aceitasse dentro de certo tempo que lhe apontou, lhe fereisse o capello de Cardal, na conformidade das Constituiçoens Apóstolicas; mas o Cardal de la Tremouille na dilatada audiencia que teve Sabbado sobre os negocios de França, que durou mais de duas horas, deprecou a S. Santidade em nome do Duque Regente, quizesse conceder huma nova prorogação de tempo ao dito Cardal, para poder resolver-se, & que entre tanto quizesse ouvir o Abbadé Chevalier, para se saber o que proporia da parte da mesma *Unigenitus*; & do Clero da sua facção. S. Santidade ordenou ao Cardal Polignol que havia chegado de Albano, ouvisse o dito Abbadé, o que fez com effeito, & honra tiverã a sua primeira conferencia, cuja materia se participou logo ao Santo Padre, que esta manhã se ajuntou na sua presença 38. Cardeacs, & muytos Theologos, para ouvir sobre ella os seus pareceres: o que alli se passou ficou guardado como sigillo do Santo Officio, & se não temou conclusão em nada, por S. Santidade comeeçar a sermão matutino.

Assegura-se haver S. Santidade perdido todas as esperanças de reduzir ElRey de Sicilia por ameaças à sua obediencia; persistindo aquelle Principe sempre na conservação dos antigos privilegios daquelle Reyno, sem horror das fulminantes censuras, & excomunhoens della Curia.

O Bispo de Oviedo que aqui chegou de Hespanha prezo por indícios de Molinismo, foy recluso no Castello de Santo Angelo, onde está assistido com as atenções, & trata qua-se devem à sua dignidade.

Genova 27. de Junho.

AS galès que leváráo a Corlega o Governador Spinola, voltáráo a este porto com o Senhor Rebuffo, a quem elle foy succeder no governo daquelle Ilha. As duas que passáráo a Final, & a S. Remo com Governadores novos, para reconduzir os que acabáráo, se esperáo aqui brevemente para ir a Leone buscar o Principe Eleytoral de Baviera, que deseja ver esta Cidade, & passar daqui a Milaõ, & a Turim. Este Principe (segundo as cartas de Florença) se acha muy divertido naquella Corte, porque assim o Graõ Duque, como a Nobreza Florentina procuraõ à porfia fazer tudo quanto pôde servir ao seu obsequio, & ao seu defençado. Dia de S. Joãõ assistio em hum magnifico bayle em casa do Marquez Ricardi, & no seguinte o convidou o Duque de Salviati a huma das suas casafs de campo, onde se acháráo o grande Principe, & ambas as Princesas de Toscana, com trinta Damas da primeyra qualidade, as vinte comérao a huma mesa com SS. AA. & as dez a outra, com o Principe Eleytoral, & com todos os Cavalheyros q̃ o acompanháo. Depois do jantar houve hum bayle que durou até a noyte. Na terça feyra antecedente tinha ido com a grande Princesa sua tia, ver varias casafs de campo, & entre outras a de Foggio, & a de Cazano. As mesmas cartas dizem, se espera tambem em Florença a Electriz Palatina viuva até o mez de Outubro, mas que ainda o Graõ Duque seu pay não tinha nomeado pessoa para ir reconduzilla.

As de Turin de 16. do corrente referem, que ElRey de Sicilia havia tido frequentes Conselhos de estado na Veneria, onde foraõ chamados varias vezes os Embaxadores de França, & Castella, que expediráo diferentes Carteyros às Cortes dos seus Soberanos, dos quaes recebendo repostas passáráo logo a comunicallas a Veneria, onde a 15. houvera hã grande Conselho; que isto, & a ordem que as tropas que marchávo para Saboya, tiveráo para mandar a marcha para Casal, onde Sua Mag. Sicilianza lhes quer passar mostra, dava occasião a muytos discursos no povo.

Veneza 4. de Junho.

ANossa armada segundo as ultimas cartas vindas por Otranto, & escriptas em 16. de Junho, se achava entre Zante, & Climino composta de 35. navios de guerra, alem dos de togo, & de outras embarcaçoens de serviço, bem provido tudo de mariñeyros, & Soldados; mas o Capitaõ General Andre Pisani, que se achava ainda em Corça com os navios ligeiros, recebendo aviso, que a dos inimigos estava surta na costa de Mores, entre o Cabo de Matapan, & Santo Angelo, em numero de 22. Sultanas, & 38. navios de 30. até 40. peças, além dos de carga, deyxando aquella Ilha em estado de se defender, & hãa esquadra de duas galeasas, quatro galès, & seis galeotas para a cobrir, se fez à vela com as outras embarcaçoens para a reforçar, na resolução de ir buscar os inimigos, & obrigall-os a huma batalha. Esta noticia nos poem na esperança de ovirmos muyto cedo a de hã combate. Se os navios auxiliares do Papa, Malta, & mais Potencias Christãs, que se ajuntaráo em Otranto, obegarem a tempo, poderá ser mais seguro o juizo que fazemos do nosso bom successo.

No fim da semana passada chegou aqui huma salua de Malta, com dezoito dias de viagem, & noticia de que as suas fragatas que andavaõ a corso, tinhaõ levado aprezadas àquelle porto doze Sicasas Turcas, que tomáráo no golfo de Soria, & lhet bouvera tambem cahido nas mãos huma nao grande. cuja carga importava mais de 200U. ducados, se os inimigos por não queterem cair nella s lhet não puzessem o fogo.

De Dalmacia não temos outra noticia mais que a de haver voltaõ o General Emmo de Zaro a Spalato, & acharse o nosso exercicio todos os dias mais numerozo, Miload Petersbourg he chegado a esta Cidade.

HUN-

HUNGRIA.

Buda 30. de Junho.

Neste Paiz se tem experimentado tao terrivel o tempo com vento, trovoadas, & chuva, que tem impedido a navegacao aos barcos, q̄ passao com provimento para o exercito. Houtem foy mayor a tempestade, & cairao tres rayos nesta Cidade em sitios diferentes, ferindo hum cinco pessoas no Castello. Na mesma manhã chegou aqui a principal bagagem do Principe Eugenio, mas continuou logo o caminho da fronteyra. A artilharia da campanha seguiu o de Pest. As tropas Imperiaes que estavaõ acampadas em Onorh junto a Erla à ordem do General Hochberg, não podendo passar o Rio Savo junto a Javariño, forao precisadas a fazer alto, & voltar à ponte de Hatwan, onde o passãrão a 27. do corrente: a 28. deitancãrão, & a 29. continuãrão a marcha para Parz, & por instantes esperamos a noticia de se haverem ajuntado todas, & formado o exercito em Lutak.

Os avisos da fronteyra saõ; trabalharem os inimigos em tapar os caminhos que vaõ para Valaquia, para impedir a entrada do Paiz às nossas tropas: ellar em marcha o Graõ Vizir para Sophia, capital de Bofnia, caminhando com todo o exercito a oyto legoas por dia, & seguillo com 36U. homens o mesmo Sultão. Marcharem para Temelwar 60U. Tartaros, com animo de fazer huma invasão neste Reyno. Achat-se em Ysertoorn hum Barã com outro acampamento, & designio de invadir Transilvania; & haver entrado já outro corpo de tropas (que acampava na Ribeyra do Savo junto a Gradisca) no Reyno de Croacia, onde saquearãõ algumas povoaçoens. Mas tambem corre voz no Paiz inimigo, de se sobarem indeterminados os Tartaros no que devem fazer, por haver mandado declarar ao seu Principe o Czar de Molcova, que no caso que elles entrassem em açcão contra o Emperador em favor dos Turcos, elle mandaria invadir-lhe por 80U. Russianos as suas terras.

A L E M A N H A.

Vienna 4. de Julho.

Suas Magestades Imperiaes partirãõ ao ultimo do passado para Marienfelz, a cumprir a sua torturia, & entende-se que chegarão ella noyte de volta ao seu Palacio da Favorita.

O Emperador levava a sua offerta na figura de hums meninos de ouro, de valor de doze mil cruzados. A Senhora Emperatriz outro, estimado em sete mil; & em lugar de outro menino de ouro prometido à Igreja, que de novo fez edificar à honra de S. Carlos Borromeo, em hum arrabalde desta Cidade, fóra da porta de Carinthia, tem S. Mag. Imp. resolvido offerecer huma Custodia do mesmo metal. O Principe Eugenio partio para Hungria no primeyro deste mez, acompanhado do Principe Manoel de Saboya seu sobrinho, do Duque de Aremberg, & de outros Generaes, tomando a posta ao Estano, senhorio do Conde Palfi, donde continuaráõ pelo Danubio a sua viagem até Futach, lugar destinado para quartel da Corte do exercito Imperial. O Principe de Baden-Durlach tambem General, o seguirá brevemente; & todos os outros Cabos se acharão em breves dias na campanha.

As hostilidades tem já começado na fronteyra, tendo os Ottomanos os aggressores, na invasão que fizeraõ em Croacia, & ao mesmo tempo mandou propor a Sua Mag. Imp. huma cessão de armas por tempo de tres mezes, com o pretexto de querer tratar a paz com os Venezianos, pela intervencao del Rey da Grãa Bretanha, cuja mediação accytaõ. Cõ esta proposta chegou aqui o Postilhaõ que se esperava de Constantinopla; porém S. Mag. Imp. entendendo que os inimigos procuraõ ganhar tempo para as suas disposiçoens, lhes mandou responder, que os seus exercitos entrariaõ logo em operacao, se a Corte Ottomana, não accitasse tambem logo por preliminares da dita paz, as primeyras proposiçoens que lhe fez.

O Embayxador de Viena por ordem da sua Republica, representou ao Emperador haver accitado a mediação del Rey da Grãa Bretanha; mas que não tentaria condição alguma, sem o acorão de S. Mag. Imp. & que ainda no caso de se poder entrar em ajuste por esta intervencao, desejava o Senado que as armas Imperiaes começassem na Hungria a sua operacao, por ser este o caminho mais seguro para fazer o tratado mais ventajoso.

O Principe Eugenio de Saboya está declarado Governador do Paiz bayxo Aultriaco, para onde partirã brevemente o Marquez de Priè, que o hade goveznar na sua ausencia. O Governo de Milão, ainda que o Principe Eugenio recomendava para elle a Sua Magest. Imp. o Conde

Conde Guido de Starremberg, se deu pela recommendaçõ do Conde Stella ao Principe de Lov-
venstein, administrador que soy dos Estados de Baviera, & ao presente Plenipotenciario do
Emperador na dieta de Ratisbona, em cujo lugar lhe succederá o Cardeal de Schonborn Ao
Conde de Thann q̄ fica continuando mais tres annos no Vice-Reynado de Napoles, fez Sua
Mag. Imp. Principe de Tiano; & pela recommendaçõ da Serenissima Duqueza de Wolfen-
butel Blanschomberg, que partio desta Corte para os seus Estados, fez ao Principe de Oetina-
gen seu irmão, Marechal de Campo General, com a prerogativa de lograr o soldo meeyo
dette posto, ainda que se não ache na campanha. O Conde Felipe de Driehstein, Estibeyro
mór do Emperador, & Cavalleyro da Ordem do Tufão, faleceo nesta Cidade hontem pela
manhã em idade de 65. annos. Sua Mag. Imp. o eliximava tanto, que lhe fez a honra de vis-
incognito da Favorita a visitallo na sua doença, & fe despedido delle ternamente, antes de par-
tir para Marianzel. Falla-se era que lhe succederá no emprego o Principe de Schwarzen-
berg; & a este no de Graõ Marechal da Corte, o Conde de Altheim.

A Serenissima Imperatriz máy nomeou por Guarda mór das suas Darnas a Senhora
Anna Isabel de Lamberg, C. n. dessa de Stubenberg, irmã da Senhora Condesa de Schei-
feuberg, Mordoma mór de S. Mag.

Dresda 7. de Julho.

As noticias que temos de Polonia dizem, que a mayor parte das nossas tropas mandã
das pelos Generaes Bauditz, Milkau, Seiffan, & Duque de Weissenfels, formando h i
corpo de 160. homens junto a Zamosk, passãrão à fronteyra de Valhinia para obse-
var os movimentos dos Turcos, por haverem publicado em Bender, & Choczum a guerra
contra S. Mag. Imp. & que os Generaes Eckstedt, & Castelli com cinco Regimentos de Ca-
vallaria Saxonia marchãrão de Thorn para o Palatinado de Culm; mas que o General Gred-
zinsky com varias tropas dos Confederados es seguiu, & os hia inquietando na marcha. Sua
Mag. determina passar ao Castello de Rensin na Polonia superior, & deterse alli algumas
semanas, esperando o succello das conferencias de Lublin, & tal vez passará depois a esta
Cidade.

As cartas de Berlim dizem haver se recolhido S. Mag. Prussias a quella Corte, depois de
laver visto alguns dos seus Estados, & determinava se ver os de Prussia, que tinha passado
nossa a todo o seu trem, & gente de artilharia, & mandava fazer levas para accrescentar
as suas tropas até o numero de 50. para 600. homens.

Hamburgo 14. de Julho.

O Magistrado desta Cidade tege imposto aos seus moradores huma contribuiçõ de 4.
por 100. sobre os seus cabedais para subsidio do Emperador. O Lord Duffes, & ou-
tros dos sublevados que fugião de Escocia ha alguns mezes para Suecia, forã pre-
tes a 10. do corrente à instancia do Residente da Grãa Bretanha. As ultimas cartas da No-
ruega dizem que os Suecos fizeraõ saquear, & queimar por 24. companhias, todo o distrito
de tres legoas, que occupaõ naquelle Reyno, por cuja rãaõ o General Dinamarquez
Lutzan, q̄ alli he Governador supremo das armas de Dinamarca, mandãrã contra varias par-
tidas em Suecia para saquear tudo o que pudessem, mudando-lhe a vingança na prohibiçõ
do fogo, por julgalia barbara. Huma dellas cahio sobre outra Sueca, que occupava huma
posto, & a desalojou d'elle, com morte de 150. homens. As noticias vindas daquelle Para a
Copenhaghen, são; que os Suecos por falta de viveres, & particularmente de cavallos para
as conduçoens, determinavaõ deyr rar brevemente Noruega, & que S. Mag. Sueca passaria a
Carelsroon, onde se tinha marcado hum campo, para formar hum exercito de 300. ho-
mens, & que em outros sitios se faziaõ varios acampamentos menores, todo em ordem à
defensa da invaçõ, com que seus inimigos amagãõ Strana. Os Dinamarquezes que per-
tendem consumir naquelle Reyno as tropas Suecas, que alli se achãõ, com a falta do passio-
so, mandãrã fahir de Copenhaghen o Capitão Tordenskiold para encucar o desígnio, a
que se offerreceo de ir queymar, ou arruinar a posse do Swynsundt por onde ellas se com-
municãõ com o seu paiz. Este Capitaõ fahio de Zonte a 5. do corrente no navio *Agua-
branca*, com duas embarcaçoens chamadas *Prames*, & algumas Galés, & hãrãzã a estas tro-
pas chegada a Noruega. Por este mandou o Rey de Dinamarca a Venra da Ordem mór de
Danne-

Dannebroch ao General Luttau, a quem confierio a honra del Cavalleyro della.

Este Conde mandou deus Commissarios ao exercito Soeco, para tratarem da troca de alguns Soldados, que ficaram prisioneyros na tomada do Torre de Spontwig, pe rem entendele que esta diligencia sera inutil, por pertenderem os Succos tres dos seus por cada Dinamarquez. Esta resposta faz duvidar muyto da sinceridade, com que o Barão de Gestu, que passa por parte de Suecia à Corte de Vienna, allegura desejar S. Mag. Sueca a paz, & offerece se já a tratalla em Brunwick.

O Czar de Moscovia depois de voltar de Pyramont a Swerin, passou a Rostock, & allí fez prender deus Deputados do Paiz de Meclenburgo, que foraõ repelenatibe os deltragos que commettiaõ as suas tropas por haverem usado de algumas expressões de menos respeito. As galés Russianas que estavão na bahia de Rostock, para tomarem a bordo as tropas da sua nação, & as conduzirem a Zelanda; por chegar aviso de haverem sabido de Suecia vinte & tres naos de guerra que cruzão junto a Bornholm, & na costa de Pomerania, não farão já esta condação; porque as ditas tropas, que farão o numero de 200. homens de pé, marcharão em quatro columnas por Meclenburgo, & Holiacia para Jurlandia. Dizem que o mesmo Czar passará àquella Provincia, & que se deterá oyro dias em Gotorff.

PAIZ BAYXO.

Hoys 16. de Julho.

O Marquez de Chateau neuf, Embayrador de França, esteve hoje em conferencia com alguns dos Senhores do governo, & trabalha quanto he possivel em fazer aceitar o projecto de hum tratado de aliança entre S. Mag. Christianissima, & este Estado, para a commua defensta de ambos, & conservaçoõ da paz feyta em Utreque, na conformidade do Tratado feyto ultimamente com a Grãa Bretanha. Alguns dos Ministros saõ de parecer que se convenha na proposta, outros entendem que para se convir nella, le deve propos da nossa parte, que S. Mag. Christianissima de satisfacõ ao tratado feyto com a Grãa Bretanha, com a demolição de Mardyc, & le obrigue a não assistir ao Pretendente por nenhum caminho, nem perturbar a El Rey Jorge, nem aos successores da sua Real familia, no trouo da Grãa Bretanha.

Tem chegado a Gorca sete navios com as tropas Hollandezas que voltaõ de Inglaterra, & passarão dois dias a Maasland Stuis, para conduzirem S. Mag. Brit. a Utreque; porque não passará por esta Corte, senão quando voltar de Alemanha para Londres. Os Senhores Walpole, & Clingraf Ministros da Grãa Bretanha, partirão a 12. à noyte para a mesma parte, a esperar em El Rey seu amo. Alguns dos Ministros estrangeyros estiverão hoje em conferencia com o Barão de Heems, Enviado do Imperador. O Conde de Efferen Ministro do Eleytor Palatino deu parte a S. Alt. Pot. da successão do novo Eleytor Carlos Felipe. O Principe Guilbelme de Hallsia que aqui chegou, passou a ver varias Cidades desta vizinhança. Os Estados da Provincia de Hollanda, & Westfria, tem estado bonum, & hoje em assemblea, & os Commissarios dos Collegios do Almirantado, tem concorrido a esta Cidade, para entrarem em conferencia sobre cousas pertencentes ao mar. Allegura se estar assignado o Tratado de aliança, feyto novamente entre S. Mag. Imp. & El Rey da Grãa Bretanha.

G R A N - B R E T A N H A.

Londres 18. de Julho.

Continuando S. Mag. na resoluçoõ de passar a ver os seus Estados de Alemanha nomeou por seu Loco Tenente, & Guardião do Reyno, pendente a sua ausencia, nas partes ultramarinas a S. A. Real o Principe de Galles seu filho, a quem já se deu patente passada pela Chancelleria. Para a Republica, declarou por Presidente ao Duque de Devonshire, & por Conselheiros aos Condes de Radnor, Tanserville, ao Lord Cobham, a Spencer

Compton Escudeyro, & Orador da Camara dos Communs, & a Guilhelmo Pultney, Escudeyro, & Secretario de guerra. Os quaes logo por ordem de S. Mag. forão declarados do seu Conselho privado, tomando o lugar que lhes tocava como taes. Paulo Methwin Escudeyro da sua Casa, & hum dos Lords do Thesouro, foy tambem nomeado por S. Mag. do seu Conselho privado, & hum dos seus principaes Secretarios de Estado. Ao General Carpenter em consideração do Grande serviço que lhe fez, fugitando os sublevados em Preston, fez S. Mag. merce do Generalato do Reyno de Elocia, & do governo da Iha de Menorca, em lugar do Duque de Argile, a quem demitto do seu serviço. Este Duque fez tambem deyração do emprego de Gentil homem da Camara de S. A. Real o Principe de Galles, & se retirou a huma sua casa de campo junto a Richemont, sem que se divulgue o motivo desta mudança.

A seu irmão o Principe Ernesto Augusto Bispo de Osnabruck, deu S. Mag. os titulos de Duque de York, & de Albania (pertencentes aos filhos segundos dos Reys de Inglaterra, & Elocia) & o de Conde de Ulster em Irlanda; & ao Conde de Portland accretcentou o de Marquez de Titchfield; & o de Duque de Portland. Ao Senhor Coningsby deu de novo o titulo de Barão de Coninsby; a Thomás Newporto de Barão de Torrington; ao General Cadogan o de Barão de Reading; & a Roberto Marchaõ o de Barão de Romney. Ao Barão de Sanderfon o de Visconde de Castleton. A Roberto Moleworth os de Barão de Ph. Ipfon, & Visconde de Swords em Irlanda; a Guilhelmo Fitz William Barão de Lifford, os de Visconde de Milton, & Conde de Firs William no mesmo Reyno; & a Baroneza de Schulemburg, Baroneza de Dundelk, os de Condesa, & Marqueza de Dunganon, & Duqueza de Muelter no dito Reyno. Ao Duque de Graftou que chegou de Irlanda, & ao Conde de Portland, fez S. Mag. Cavalleyros da Ordem da Jarreteyra. Ao Duque de Kent Meirinho mór da sua casa. Ao Arcebispo de Tuam, & ao Bispo de Meath, fez do Conselho privado de Irlanda. Em lugar dos Condes de Orkney, Ortery, & Selkirk, que foy servido escular dos empregos de Gentis-homens da sua Camara, nomeou os Condes de Westmoreland, & Leicester, & o Barão Howard de Effingham.

Tambem nomeou por seus Ministros com o caracter de Enviados extraordinarios, & Plenipotenciarios, para a Corte Imperial Abraham Stanian Commissario do Thesouro, para a de Prussia Carlos Whitworth, & para a de Turquia com o de Embayxdor extraordinario a Eduardo Wortley Montague.

Com estas, & outras disposições politicas de justiça, & de commiseração, partio S. Mag. hoje desta Cidade para se embarcar na esquadra do Almirante Aylmer, & passar aos seus Estados de Alemanha, onde se deve concorrerão o Czar de Moscovia, & os Reys de Dinamarca, & de Prussia, para conferirem sobre os presentes negocios da Europa.

As tropas Hollandezas que aqui vierão em soccorro de S. Mag. contra os sublevados, se tem repartido por varios portos para se embarcarem mais commodamente nelles, & se restituirem ao seu paiz.

O Duque Jorge de Northumberland filho terecyro natural del Rey Carlos II. & da Duqueza de Cleveland faleceo em Epsom, em idade de 50. annos sem geração, deyxando a Duqueza sua mulher mil libras esterlinas por anno; a seu sobrinho Duque de Grafton tres mil libras; & a seu irmão o Duque de Cleveland cincoenta libras por semana, com o officio de Copeiro mór de Inglaterra.

Monf. de Iberville Ministro de França, vay fazer huma jornada à sua Corte, deyxando nesta o seu Secretario, com a incumbencia dos negocios. Espera se aqui por Enviado extraordinario del Rey de Sicilia o Marquez de la Peraza, que vem a render o Marquez de Trivie. O Conde de Gallway, que escapou de perigosa doença que padecco os dias pallados, se acha governando só o Reyno de Irlanda na ausência do Duque de Grafton. Jorge Buden, & Monf. Barlow prezos em Newgate pelo crime da sublevação, escaparaõ da cadeia. Quarta feyra passada forão sentenciados a morte pelo mesmo crime Monf. Winderham, Monf. George Hume, Monf. Hume de Whitfield, & hum irmão do Conde de Hume, todos Cavalleyros, & parentes. O Lord Drummond faleceo na sua reclusão, & Alexandre Macdonaldo de Gregory alcançou perdão de S. Mag. o que tambem espera o Marquez de Huntley.

F R A N C. A. :
Pariz 11. de Julho.

Mons. Bentivoglio Nuncio de S. Santidade se retirou a Romainville casa de campo de Mons. Monerot, fazendohe desejar a solidão o mau successo que tem tido neste Reyno as suas negociações sobre o particular da Balia, pois sem embargo de todas as suas diligencias, não teve a fortuna de agradar a Roma, nem a França. Este negocio, & o do exame contra os Assensistas, tem embaraçado muyto o commercio, & desgostoloso os Vassallos, & na perturbação em que tudo se acha, tomão alento os Hugonotes, para fazer as suas devoções em assembleas publicas, como os de Montauban fazem, segundo se escreve de Bordeus, obrigando a Mons. Courfon Governador da Provincia correes com tropas a dissipallos; & ainda os de Languedoc se atreveraõ a mais, pois tomaraõ as armas, & começaraõ a commetter varias hostilidades contra os Catholicos, pretendendo exercitar com liberdade a sua Religião. A Corte mandou marchar dous Regimentos, hum de Dragoes, outro de Infantaria para os obrigar a depor as armas, & castigallos.

O Duque de Bourbon se acha melhor das suas bezigas. O Principe de Charolois está ajustado para casar com a Princesa de Orleans, reservandose o seu recebimento para a chegada dos Duques de Lorena, que aqui se esperaõ. A nomeação do Marichal de Montequiou para Governador da Bretanha superior, & inferior, foy particularmente estimada na Corte de São Germain, onde este Marichal se tem feito amado ha muyto tempo. As cartas de Toulon dizem, que a esquadra que allí se armou, está surta naquelle porto; & só fahiraõ ao mar tres navios para cruzar nas costas de Barbaria, & dar caça aos seus corsarios que incommodaõ muyto a nossa navegação.

Por ordem do Duque Regente foy solto da prizaõ de Pierre-eneise o Conde de Guebriant, pay do Marquez deste nome, Cavalleyro das ordens del Rey, & Tenente General dos seus exercitos; & chegou a esta Cidade, donde falta ha 30. annos, havendo estado por ordem do Rey defuncto prezo dez em Calés, & Saumur, & vinde em Pierre-eneise, & logo beijou a mão a S. Mag.

H E S P A N H A
Madrid 24. de Julho.

Suas Mag. continuão a divertir-se no seu retiro, sem que o desenfado leve o tempo preciso aos negocios da Corte, porque segundo se diz, não dexaõ de tratar-se alli alguns de muyta ponderação. Corre voz de haver nomeado El Rey por seu Embayrador na Curia de Roma ao Cardinal Acqua viva. Pertende-se mandar estabelecer nos dominios da America, o tributo de *los millones*, & que o Clero daquelles Paizes contribua com o tabacadio, & exculado, não faltando quem premedite poder encontrar esta resolução muitas difficuldades, por se fazer estranha às inveteradas liberdades daquelles povos. Para a cobrança das contribuições em Catalunha tem parecido preciso empregar as tropas, & usual querer por industria vencer os genios dos seus moradores. Os Officiaes Elamegos incluídos na reforma sollicitaõ licença para se restituirem aos seus domicilios dentro no termo que se lhes assignou; & desagradou-se S. Mag. de que o Marquez de Bay, filho do General deste nome defuncto, pertendesse o mesmo. Falleceu o Marquez de Leiva em idade de 23. annos deyrando huma só filha.

Tem-se mandado que todos os primogenitos paguem o antigo tributo das lanças, de que os tinha exemido a omisão da cobrança de muitas annos, que fahira a huma somma consideravel, pois só ao Duque do Infantado se podem 400.000. dobracos, & igual quantidade ao Marquez de Priego. O Bispo de Cadiz se acha melhor da grave enfermidade que padecco, & tambem fica fora de perigo o Conde del Real.

Allegura se que a função do Benfiteimo do Senhor Infante D. Carlos se fará dia do S. Leis; & que a Senhora Condessa de Almirra, Camareyra mór, tocará em nome da Serenissima Rainha Catholica viuva, & em nome del Rey de Sicilia a Senhora Duquesa de la Mirandala.

Sua Mag. que Deos guarde se acha totalmente restabelecido da sua queyxa, & Regan. da feyxa 7. do corrente sahio da reclusão em que estava havia oytro dias pelo falecim. E. o do Senhor Eleytor Palatino. No mesmo dia houve de tarde Conselho de Estado, a que foram chamados todos os Ministros dello. Terça feyxa foy a Rainha noſſa Senhora com as Senhoras Infantes à Igreja de S. Domingos, onde se celebrou solemnemente a festa deste Patriarca, & ob. mesmo dia assistiu à representaçã da Tragicomedia que no Collegio de Santo Antão fizeram os Padres da Companhia de Jesus, entre outras festividades com que celebração a noticia de estar corrente a Canonizaçã do Beato Stanislaio Religioso da sua Ordem.

Quarta feyxa teve Monſenhor Biechi, Nuncio Ordinario de S. Santidade, audiencia de Sua Alteza, o Senhor Infante D. Francisco.

D. Fernando Antonio de Menezes, filho segundo dos Condes da Ericeyra, que sendo Doutor formado pela Universidade de Coimbra, oppositor às Cadeyras, & Mestre-escola da Capella Real, deyxou as esperanças das mayores dignidades do seculo pelo habuo de S. Francisco, na recoleyçã de Varatojo; fez nella a sua profissaõ solemne com o nome de Fr. Antonio da Piedade, Domingo 19. de Julho, com assistencia de todos os seus parentes, & grande Mificação de todos. A Senhora D. Joanna de Menezes neta dos melimos Coudes faleceo em 11. do dito mez, de idade de anno 82 meyo.

Dom Francisco de Sousa, do Conselho de S. Mag. & do geral do Santo Officio, Summ. the de Cortina, Deputado da Mesa da Conſciencia, & Ordem, Conego Doucotal da Sè da Guarda, & Commissario geral da Bulla da Santa Cruzada, venierado nesta Corre pelas suas grandes prendas, & letras, faleceo nesta Cidade com geral fenerimento quarta feyxa 5. do corrente, & seu corpo foy levado à Igreja da Madre de Deos de Xabregas, onde no dia seguinte se lhe fez hum Officio solemne, com assistencia da mayor parte da Nobreza da Corte.

Na impressãõ de Pascoal da Sylva impressor de S. Mag. se imprimio agora novamente a muyta curiosa Pharmacoepa Ulyssiponenſis: que trata, para os que exercisaõ a Medicina, & Cirurgia, principalmente para os Baicarios, Author João Vigier. Elle mesmo deu a luz no anno de 1713. o livro Theſouro Apollineo em quaes se, eazeyrãde agraçaõ dos Medicos, & Cirurgiões, & pays de familias, pela grande utilidade da sua doutrina; deu mais a luz no anno de 1715. o livro de oytavo, traduçãõ, que se intitula, Cirurgia Anatomica Completa; mayto idonem aos Cirurgiões. Vende-se ás referidas voluções na loja de Author na Calcearia de fronte da Casa da moeda, em a qual tambem vende toda a casta de drogas, ou simplices, & chymicas, aos Boticaõs desta Corte, & Reyno.

A Relaçãõ da festa que fez o Residente de S. Mag. Imp. pela vovã do nascimento do Senhor Archiducque, se achará onde se vendem as gazetas.

Em casa do Francisco Luis de Vasconcellos no Campo do Curral assiste hum Francez Ecclesiastico, que ha pouco tempo chegou a esta Corte, o qual faz presẽta a todos os moradores deste Reyno, ter hum remedio particular prodigioso para curar dentro de 22. ou 25. dias todo o genero de mal gallico, por mais envelhecido, & incuravel que pareça, arudo e contrahido no ventre das mãys, ou no leyte das anas. O remedio se toma só tres vezes, & faz o seu effeyto dentro em tres horas sem tempo, nem outras operaçoens violentas, & he tão prodigioso que renova a natureza nas corpos humanos. Não pede satisfacãõ do valor do remedio; nem do seu trabalho, em quanto o doente se não achar inteiramente saõ. Tambem tem outro remedio efficacissimo para todo o genero de dores de dentes, olhos, estomago, olicas, & quacſquer outras, causadas por qualquer accidente; & contra todo o genero de febres. E outros admiraveis para purificaõ do sangue, fortificaõ os nervos, & adocçar os humores que cabem nas partes nervosas; de tal sorte que não tornarão a padecer nellas mais dor nem queyxa.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade,
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 15. de Agosto de 1716.

POLONIA.

Varsovia 3. de Julho.



ODA a esperança do nosso sossego depende do successo das conferencias de Lublin. S. Mag. trabalha quanto he possível com o seu Conselho para fazer aceitar as propostas aos confederados, & se expedem daqui muytos postilhoens para o congresso, onde o Bispo de Cujavia, & o General Conde de Flemming trabalhão tambem continuamente em adoçar os animos dos Polacos. Fez-se a primeyra conferencia em 13. de Junho, a segunda em 16. & o Principe Dolhorucky que preside na assemblea por parte do Czar de Moscovia, como medianeyro do ajulle, deu principio a ambas, exhortando à paz hum, & outro partido. Depois de muytas disputas que nellas houve sobre os plenos poderes, se conveyo em que os Confederados se chamariaõ Eftados Confederados da Republica, & não Palatinados Confederados. Tambem se ficou de accordo que ambos os partidos cessariaõ de forragear nas terras cultivadas: que se não queimariaõ nenhuma casa; & em outros pontos que costumãõ ser preliminares dos tratados.

A 17. que foy a terceyra conferencia, propoz o Principe Dolhorucky huma suspensãõ de armas, no que não convierãõ os Deputados da Confederaçãõ, dizendo ser primeyro necessario chegarem os plenos poderes com as mudanças em que se ajustou, cessarem as contribuições, restituirem-se as Praças de Lamberg, & Zamoskajã sua liberdade no mesmo estado em que se achãõ ao presente, soltar-se o Palatino de Russia, & dar-se licença ao Conde Tarlo para se recolher a Lituania a exercitar o seu cargo. Entre tanto o exercito dos Confederados pallou a acamparse em Kolow na Polonia Superior em 28. de Junho, & a 29. começou a Nobreza que alli se acha a fazer conselho sobre os pontos em que se deve ajustar. Como o seu partido se acha cada dia mais poderoso, se vai tambem augmentando nelles o orgulho de maneyra, que a offerta que o Graõ Senhor lhes fez da sua assistencia, responderãõ, q se achavão com forças bastantes para se oppor sem outro soccorro aos intentos dos seus inimigos. Seguindo as cartas de Lituania, o General daquelle Ducado se encontrou com algumas tropas Saxonias, & no combate que foy muy portuado, ficãrãõ no campo mortos de ambas as partes 500. homens. Outro partido Polaco cahio sobre alguns Officiaes Saxonios, que sahiraõ de Meieritz, para ver as obras exteriores, & delles ficou morto o Coronel Schottenblach, & prizioneyros o Tenente Coronel Pretorius com alguns outros Officiaes.

SUECIA.

Stockholmo 20. de Junho.

Elas ultimas noticias que se receberãõ de Noruega, S. Mag. se acha ainda naquelle Rey: no com o seu exercito, & tinha o seu quartel em Torpum, & não somente haviamos feyto desvanecer aos Dinamarquezes huma maquina, & varias embarcações, com que pretendêrãõ arruinar a nosla ponte do Swyneliund, mas tinhaõ tonado todos os navios (& entre elles huma fragata de 18. peças, & 70. homens) que passavaõ carregadas com todo o genero de mantimentos para os inimigos. As noslas tropas tomãrãõ o Forte de Sponswyk, fazendo prizioneyros 150. homens que o guarneciaõ, & pretendem sitiar as Praças de Frederickstal, & Frederickstad, ainda que todo o nosso exercito naõ passe de oyto mil homẽs; & o dos Dinamarquezes (contando as milicias armadas) chegue a quinze mil. Elctev-se de Junckopping, que o Principe herdeyro de Hallsia-Cassel se acha todos os dias melhor, & se vay restabelecendo nas forças de sorte que já passa pela calã encostado em hum bordaõ, & que passará qualquer dia a esta Cidade; ou como outros entendem, a ver a ElRey seu cunhado ao campo.

S Magest. nomeou o General Morner para grande Stathouder, & Governador General de

Gottemburgo, Bahusleen, Hallandia, Westergacia, Wermelandia, & Dahlia, cargo de grandissima importancia, & creado novamente. Como os Russianos fazem grandes aprestos na Fiulandia, para fazer huma intrusão neste Reyno por aquella parte; & não são menores os que tem feyto para o que intentão pela de Scannia; partem todos os Regimentos para huma, & outra fronteyra a reforçar os nossos exercitos; & ficão acampadas as guardas junto a esta Cidade. A nossa armada tem sahido segunda vez de Carelsroon para correr os mares, & se acha na altura de Hanew; mas a chegada da esquadra Inglesa com alguns navios Russianos ao Zonce, nos tem causado aqui grande inquietação, & mayor depois que o Ministro da Casa Bretanha aprezentou ao Conselho da Regencia hum memorial chevo de queyxas, por ha terem os nossos collarios perturbado o commercio dos mercadores Ingiezes, tomando-lhes os seus navios, & fazendas; cuja importancia foy a mais de dous milhoens, de que pede logo satisfação. Hum destes dias se prendeo aqui por ordem de S. Mag. chegada por hũ Expresso, certo Official, que se entende ter correspondencia com os nossos inimigos.

D I N A M A R C A .
Copenhaghen 7. de Julho.

O Capitão Tiordenschiold partio daqui em dous do corrente no navio Aguia branca, cõ dous Pramors, tres galés, & dous brulotes para Noruega, onde se liade ajuntar a armada do Vice-Almirante Gabel, comboyando de caminho os navios destinados para Islandia, & nesta passagem tomou em Kattegat, hum collario Sueco de oyto peças, & outro mayor, que tinha comsigo hum navio grande de Jutlandia que nos tomou, & nos havia aprezado outros muytos com grande perda dos mercadores. As ultimas noticias de Noruega dizem, que os inimigos tem bloqueado por mar, & por terra a Praça de Fredericstad, & trabalhão em huma mina para lhe fazer brecha, procurando ao mesmo tempo com varios movimentos desalojar os Dinamarquezes de posto ventajoso, em que se achão, para os obrigar a huma batalha; por se achar o seu exercito reforçado com dous mil Cavallos, & dous mil Infantes que lhes chegaram de Suecia; mas o nosso, que se acha cuberto com hum castello, ficou immovel, & assim tornou El Rey de Suecia ao seu primeiro acampamento. O ceyro comboy de tropas destinado a engrossar o nosso campo, recebeo contra-ordem, sendo-lhe que se que elle se achão sahido para a defensão de El Rey, & que se não têm necessarias no desembarque de Scannia. Os aviões de Fredericstad dizem, que o Governador fizera sair duas partidas sobre o campo dos inimigos com tanta felicidade, que havião morto, & feyto prizoneyros hum grande numero de Suecos, & que os inimigos arazem comsigo todos os seus mantimentos, de que se entende que o seu desgnio he descampar brevemente. O General Lurzw lançou tambem huma ponte sobre o Swynesund, & a guarnecco com artilharia, & morteyros, com que bombardea a ponte dos Suecos. O Vice-Almirante Gabel continua ainda no bloqueio das fragatas, & navios de provimento de Suecia em Stromstad; de maneyra que nenhum pode sair daquelle porto; & a Bahia de Fredericks-hall, a tem juntamente bloqueado de modo, que os inimigos não podem conduzir cousa alguma por mar ao seu exercito.

Hum defector de Scannia refere, acharem-se trabalhando quotidianamente naquella Província 150. homens, fazendo reducos, & outras obras de defensão ao longo da costa.

A L E M A N H A .
Vienna 4. de Julho.

Dia de S. João se fez aqui em todas as tres Cortes hum grande festim em obsequio do nome do Serenissimo Rey de Portugal. Suas Magestades Imperizes Reynantes fizeraõ a sua jornada de Martenzel com bom successo, & te restituirão hoje ao Palacio de Favorita. Em 26. do passado se lançou ao rio o mayor navio de guerra que aqui se fez, o qual com os outros já fabricados partirão dentro de poucos dias para Hungria; onde serão providos de canhoens. Em 30. chegou hum cortejo de Inglaterra com a relicação do tratado de aliança feyto entre o Emperador, & S. Mag. Brit. & partio tambem desta Cidade o Postilhão Inglez para Turquia. As cartas da se meira dizem que o Graõ Vezir estava em movimento com o exercito Ottomano; mas que havia esperar em Sophia todas as tropas ultramarinas. Monf Sternbor, Secretario del Rey de Suecia, pedio a S. Mag. Imp. huma mora-

moratoria de dez annos, para que dentro delles não possa o Ducado de Duas pontes ser exercitado pelos Directores do Circulo do Rheno superior, pela falta da satisfação do seu contingente nas contribuições do mesmo circulo; & S. Mag. lmo. lha concedeo.

GRAN BREITANHA.

Londres 18. de Julho.

Sua Mag. partio hoje desta Cidade para visitar os seus Estados de Alemanha; & porque os Reys da Grã Bretanha não podem sair dos tres Reynos, sem consentir nisso o Parlamento, se revogou a clausula do acto que o prohibe, na Camara dos Commons. Ainda parece que se não cortaraõ de todo as raizes á passada sublevação dos Descontentes; porque ha arifes de Inverloky que dizem, que os Senhores **Lodual**, **Appin**, **Keppoch**, **Glencoe**, **Serran**, & outros cabeças principaes, se achão ainda nas montanhas de Escocia; que o Cavalleyro **Donald Macdonald**, & o Capitaõ **Clanricard** estaõ nas lhas de Oeste, o Conde de **Seaford** na de **Lewis**, & o General **Gordon**, q̃ tem o governo supremo de todo o partido, na ausencia dos Condes de **Mar**, & **Marichal**, na Ilha de **Sekia**; que cada hum se conservava cõ gente, crendo estar em segurança, por ser difficil o tirallos por força daquelles lugares; mas o Parlamento para evitar os progressos dos Montanheztes, tem resoluro a fabrica de duas Cidades, huma em **Perth**, outra em **Invernessa**, & entre ambas para a lva communicação tres redutos capazes de conter cada hum duzentos homens de guarnição, & de augmentar o Forte **Guilherme**, fazendo nelle quarteis para guarnecello com mayor numero de Soldados.

FRANCA.

Paris 18. de Julho.

Sua Magestade Chriftianissima acompanhado do Duque de **Maine**, do **Marichal de Villeroy**, & da Duqueza de **Ventadour**, visitou em 11. do corrente **Madama a Duqueza de Orleans**, dan folheo o parabem do successo do seu parto. No dia antecedente fez a sua entrada publica nesta Cidade o **Marquez de Antremont de Bellegarde Embayxador ordinario del Rey de Sicilia**, que teve a primeyra audiencia de Sua Magest. em 14. conduzido pelo **Principe de Lambetz**, & pelo Cavalleyro de **Saintot**, introduzidor dos Embayxadores. O Barão de **Beutendorff** Enviado extraordinario do **Eleytor de Moguncia**, & o **Marquez Corliqi**, Enviado extraordinario do **Grão Duque de Toscana**, tiveram tambem audiencia publica de S. Mag. O **Principe hereditario de Wrttemberg**, depois de haver acabado os seus exercicios nas Academias desta Cidade, partio na semana passada para voltar aos seus Estados. As cartas de **Montpelher** dizem, que as alteraçoes de **Cevenues** tiveram principio em alguns **Francezes Protestantas**, dos que se refugiaraõ no Reynado do **Rey Luis XIV.** nos Reynos estrangeyros, os quaes havendo sollicitado agora a sua restitução, & sendolhes negada, quizeraõ mostrar o seu resentimento com esta sublevação.

HESPANHA. Madrid 28. de Julho.

Suas Mag. Cat. continuã a sua assistencia no Retiro, divertindote de tarde no passeyo, & de noyte nas festas do **Coliseo**. As noticias de **Catalunha** renovaõ as memorias dos **Mitquiletas** naquelle Paiz, apparecendo alguns ean bandos pela parte de **Girona**. A esquadra de guerra que S. Mag. destinou ao soccorro do **Pontifice** á ordem do **Marquez Mary**, que se achava ancorada na bahia de **Barcelona**, se fez á vela do dia porto em 15. do corrente.

Almeria 24. de Julho.

A Esquadra de **Portugal** mandada em soccorro do **Pontifice** fica ancorada neste porto, onde entrou a 20. do corrente, precisada da opposição do vento que a obrigava a retroceder na sua viagem. Vindo demandando esta Bahia, ao passar **Cabo de Gate** pelas 9. horas do mesmo dia descobrio para a parte de terra em huma encada duas embarcaçoes. O Conde do **Rio grande**, que he o **Almirante da Armada de Portugal**, & Cabo desta esquadra ss mandou reconhecer por huma **Tartana**, & sabendo que eraõ de **Mouros** lhes mandou dar caça. O Conde de **S. Vicente** que se achava mais adiansado, encaminhou a proa sobre ellas, & por mais que procuraõ fogir, as perseguio de maneyra, q̃ pode empregar em hũa dellas nove ou dez tiros. O ultimo apontou **João Andre Gazto**, Ten. Coronel de artilharia, ao lume d'agua com tanta felicidade, que lhe matou dous homeis, & lhe abriu hum rombo tão grande, que a obrigou a amarrar as velas, & renderse, encuendando que se hia a pique.

Mandou o mesmo Conde lançar ao mar o escaler com gente para a abordarem, & sen-
 rem, sendo nestas açcoens os primeyros Joseph Bernardo de Tavora seu irmão, & D. Anto-
 rio da Sylveira, ambos voluntarios, & continuou em dar caça á outra, que á força de remo,
 & vela procurava escapar-se ao perigo, & não podendo ganhar o mar, por lhe haver o Conde
 embaraçado a sahida pela ponta do Cabo, adiantando a sua nao á fragata Rainha dos Anjos,
 que tambem a seguia, tomou a resolução de vir encalhar nesta Cidade, havendo já recebido
 tres balas, a tempo que a lancha do Conde de S. Vicente, & huma tartana que o Conde Al-
 mirante tinha mandado em seu seguimento, trabalhavaõ por tomar-lhe a terra. O Marquez
 de Paizerna nosso Governador mandou lançar mão dos Mouros, & os guarda em prisão, re-
 cusando entregallos aos Portuguezes (que os perreudem como preza sua) sem ordem de Sua
 Mag. Car. a quem logo deu parte por hum postilhão. Estas duas galeotas sairão de Oram, a
 primeyra tinha 12. homens, de que perdeu 2. & os trinta ficão a bordo da nao do Conde Al-
 mirante, havendo sido tomados a nado, por se lançarem ao mar, tanto que se virão alcança-
 dos do escaler, & das lanchas das mais naos desta esquadra. A segunda tinha 28. que ficão
 nesta Cidade. Os Portuguezes se fazem muy agradaveis ao Paiz. O Conde Almirante con-
 vidou ante hontem ao nosso Governador com sua mulher, seu filho, & duas irmãs, para jan-
 tarem a bordo da sua nao, onde lhes deu hum esplendido banquete, em que assistirão tam-
 bem varios fidalgos Portuguezes, & dous ou tres Cavalheyros desta terra, & hontem fez o
 mesmo o Conde de S. Vicente na sua nao, compondo se a sua primeyra mesa de 29 pessoas
 de distincção, servida com toda a abundancia, & magnificencia. Com a noticia que deu hũa
 senia Catalã, que aqui entrou, de a virem perseguindo até qui duas galeotas de Argel, man-
 dou o Conde Almirante labir na mesma noyte huma tartana bem aparelhada, para ver se po-
 dia colhelas. A galeota primeyra havendo sido encomendada á fragata Rainha dos Anjos, se
 foy ao fundo pelo mesmo tombo que a obrigo a render-se.

PORTUGAL.

Castello branco 1. de Agosto.

AS duas meninas que naceraõ unidas, foraõ baptizadas logo em nascendo por hum ho-
 mem que se achava na casa dos pais, & depois hum Clerigo sub conditione sem lhe da-
 dar nome, dizendo: *Creaturas de Deos, senão estais baptizadas, Ego vos baptizo in nomi-
 ne Patris &c.* durarão somente vivas dezatez dias; huma faleceu na quarta feyra desta semana
 na das oyto para as nove horas da noyte; a outra na quinta feyra pelas sete da manhã. Fez-
 se anatomia nos seus corpos, & não se descobrio mais novidade que a indivisão dos intesti-
 nos igualmente continuados no seu progresso, sendo a origem diversa. Esta principiava no
 estomago, tendo cada huma esta officina no seu proprio lugar. O figado era hum só, & co-
 meçava no estomago de huma, & se continuava ao da outra sem divisaõ; os ductos para as
 duas vias não tinhaõ vicio algum na sua conformaçãõ, nem o coração, bese, & pcyto, por
 se achar tudo na sua devida conformidade.

Lisboa 15 de Agosto.

SEsta feyra 7. do corrente foy a Rainha nossa Senhora em publico à Igreja dos Padres da
 Divina Providencia, onde se celebrou a festa do glorioso S. Cayetano seu Patriarca, a-
 companhada de SS. A. A. as Seahoras Infantes D. Maria, & D. Francisca. Sabbado deu El-
 Rey nosso Senhor audiencia publica na forma costumada, & nella lhe beijou a mão Pedro
 Haste de Bolem, Conego Prebendado da Sè de Lisboa, do Conselho de S. Mag. & do geral do
 Santo Officio, & Inquisidor da Corte, pela merce que S. Mag. lhe fez do emprego de Com-
 missario geral da Bulla da Santa Cruzada. Para Deputado da Mesa da Conciencia, nomeou
 S. Mag. a Nuno da Sylva Telles, seu Sumilher da Cortina, & Reytor da Universidade de Co-
 imbra. No mesmo dia fizeraõ eleyção de Provincial os Religiosos de S. Francisco da Pro-
 vincia de Portugal, & foy eleyto o R. P. M. Er. Manoel de S. Boaventura, sagento dignissimo
 da Prelazia. Aos Bispos do Algarve, & de MiranJa chegarão as Bullas da sua confirmaçãõ
 segunda feyra, & o ultimo determina sagrante na Igreja do Convento da SS. Trindade Do-
 mingo 13. do corrente.

Em LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade,
 Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 22. de Agosto de 1716.

ITÁLIA

Naples 7. de Julho.



5 galés Pontificas, Testas, & Guevras, que estes dias passados estiverão ancoradas na bahia de Baya, partirão ha quatro dias para se incorporarem com a armada Venezzeana, depois de se proyerem de algumas cousas que lhes erão necessarias; mas a opposição do tempo as fez partir hontem a Pozzuolo. O Governador de Baya impellido a construção contra a equipagem, & a pte da terra, com o pretexto da prevenção da saúde, por haverem tomado duas embarcações de Montos, sendo o fundamento a entender se que poderia ser Hespanhola alguma das galés, que erazião bandeira do Papa. Quatro galés das nossas se achão aparelhadas, & providas de mantimentos para duas mezes, com ordem para partir Sabbado, sem que se saiba para onde. O Regente D. Joseph Pofirano partio desta Cidade para Viena pela posta, havendo sido chamado daquelle Corte.

Roma 11. de Julho.

Depois que o Abbede Chevalier Ministro do Cardal de Noalhes, como Presidente do Conselho da Consciencia em França, alcançou permissão de poder tratar com os Cardeaes sobre o negocio da Constituição Pontificia, sem tido varias conferencias com alguns, & sobre as suas exposições houve huma Congregação, que durou algumas horas, de cujo assento deu o Cardal de la Tremouille aviso a Vrbes por huma Expresso. Sobre o que nella se tratou, ordenou o Papa, que cada hã das 18. Cardeaes de que se compoõ aquella assemblea, lhe desse um parecer por escrito dentro de quinze dias para que hade haver huma congregação geral sobre a mesma matéria. Este negocio se trata de Vrbes, e de Baya, por daquella Republica vesterem para defender a premissão dos soccorros de S. Santidade, por se haverem recebido avisos q a Armada Ottomana sahira dos Dardanellos, com o desigmo de buscar a Venezzeana, antes de se lhe unissem as esquadras auxiliares, o que deu occasião a hum Conselho de guerra nesta Curia.

O Marquez de Fontes, Embayzador de Portugal, teve quarta feyta de tarde a sua primeira audiencia publica de S. Santidade, na qual lhe deu parte do nacimiento do Infante D. Carlos, filho deosrey de Portugal seu amo, & da prompção com q sahira de Lisboa esta esquadra, que se lhe tinha prometido contra os Turcos. Este Ministro fez admirar toda esta Coiza, pelo magnifico, precioso, & soberbo creim com que appareceu em publico, porque constava de 8. coches, quatro a seis cavallos, & 8. a dois, muitos delles ricos, & todos da ultima perfeição, & de m. bon gosto, que nunca se vio em Roma com a semelhança. Nos coches do Embayzador se legouo mais de 100. de Cardeaes, Ministros estrangeiros, & Nobres de Roma, e seu creim era precedido de hum grande numero de p. e vestidos de vestida carnea, sendo de outro do Secretario da Embaytada, hum humbre coche. Sua Ex.ª ha rodeado de pagens, muitos em numero, & custosamente vestidos. Depois da audiencia foy o Embayzador ver o Cardal Pafucci Secretario de Estado, & o Cardal Albani, sobrinho, & Ministro de S. Santidade, de cuja casa se retirou a de hore, acompanhado com hum grande numero de coches do seu Palacio, que estava todo illuminado, & com o armatido de divertimentos de arballes, & clarins, o que continuou com outras demonstrações de festividade, tres nozes successivas.

O Bispo de Oviado, que se acha preso no Castello de S. Angelo, foy ja inquirido varias vezes pelas Ministros do Santo Officio sobre as suas opiniões, & por nova ordem de S. Santidade, qualado mais cuydadamente, & menos abundantemente provido do necessario para o seu sustento, do que ao principio, mandando expedir hum breve ao Rey Catholico, com a facultade de nomear Bispo suffragano para a Igre.ª de Oviado.

As galés de Sicilia, que chegarão de Villa Franca a Civita Vecchia, foram saídas pela artilharia daquella Fortaleza, na mesma forma que se fazia no tempo em que as duas Cortes estavam em boa intelligencia, havendo se resolvido precedentemente em huma Congregação que se fez sobre esta cerimonia, que se devia separar as assistencias auxiliares daquelle Principe como membro da Igreja; das immunidades que pretende contra as Constituições della. Falla-se em ir à Corte de Vienna D Alexandre Albani, levar as fazas bentas ao novo Archiduque: que Monf Aldobrandi, que vem de Cadix com as naos auxiliares de Hespanha, irá succeder a Mons. Benivoglio na Nunciatura de França: que o Senhor Passoney passará a Malta, & que o Senhor Cibo de Carrara, será Auditor da Camara de S Santidade.

Florença 11. de Julho.

O Principe Electoral de Baviera, depois de haver ceado Domingo à noyte com a grande Princesa viuva sua tia, patrio desta Corte muy satisfeito do bem que nella foy recebido, & pernitoiu em Pistoya. No dia seguinte passou pelo territorio da Republica de Luca, & foy hospedado magnificamente pelo Senhor Santini, em huma sua casa de campo. Antehontem chegou a Leone, onde á instancia do Grao Duque ficou alojado no seu mesmo Palacio, & coou com elle em a galaria. A Cea foy estimada em 120. cruzados. A Grande Princesa viuva lhe fez presente de huma roupa da India de estofo de ouro, guarnecida de huma nobre abotoadura de pedraria. Sua Alt. Electoral, presenteou tambem os Officiaes, & criados da Casa Ducal, & valoriaõ os presentes que fez, 650. douados, ou 1500. patucas. Esperaõ-se duas galés de Genova para o condurrem áquella Cidade.

Veneza 18. de Julho.

Por hum navio Francez chegado de Durazzo, recebeu o Senado cartas de Constantinopla de 13. de Mayo, as quaes dizem, que a declaração q o Senhor Fle schman, Residente do Imperador fez ao Grao Vizir, havia causado alguma admiração, & se tinha proposto mandalo prezo ao Castello das sete Torres, por em q as representações dos Embaxadores de Inglaterra, & Hollanda, se não são efficazes, q se reconheo ser contra a generosidade, & credito dos Principes castigar os Ministros dos outros, sendo elles obrigados a obedecer às ordens dos seus Soberanos, & que por esta causa se não creouer aquella resolução, & se lhe concedera a liberdade de partir, assignando-lhes que temo, e temido até as fronteiras de Hungria. Que depois disto enviou o Grao Vizir ordem a todos os Bazas, que marchassem com as suas melhores tropas para aquella parte. Que se fizera hum Conselho extraordinario, cujas resoluções se não tinham divulgado, mas que segundo a opinião commum era, que não começariaõ por huma invasão, nem outra empreza; & só se poriaõ na defensiva, até se dispor melhor o que era necessario, para fazer bem reputadas as suas armas. Que todas as embarcações pequenas, que já estavam destinadas para seguir a armada, foram mandadas passas pelo mar negro ao Danubio, & subir por este Rio acima até B:igrado. Por outro navio Francez chegado de Constantinopla a Leone em 30. dias, se soube haver vindo em companhia da armada Ottomana até Modon, & que he composta de 60. naos de guerra, em que entrão 25. de linha: que o filho do Bazá General della armada se acha nella com huma fragata ligeira para poder recolher, & salvar-sea por algum caso que a victoria fiquer pelos Christãos. Quarta foy a obedição aqui castigaõ do Cordeão 3. do correio, vindo por Quercia, com a noticia de que a Armada Turca, havendo tomado o porto da costa de Barberia, cahira de repente para esta parte, & passando a vista de Oranto, se achava no porto de Fano, prendendo, conforme se creydia, e cõtinuaõ os combates, & embarcaõ a junção das esquadras auxiliares com a nossa armada, a qual se achava junto a Cabo branco à vista de Corfu, e estava a ponto de seguir a dos infieis. Estavaõ foyou huma embarcação, que o nosso Capitão General aqui mandava com aviso, salvando-se a gente a bordo, & lançando se ao mar o mago das cartas.

Pela mesma via de Quercia se sabe, que a esquadra de navios, & galés de Malta se achão vela daquelle I:ha para Corfu em 19. de Junho, para se incorporarem com a nossa armada, & que a 28. chegarão a Malta as quatro naos de S Santidade, que devem partir para o Levante, em estadaõ providas de munições, & Soldados. Tambem se tem aviso, que a esquadra de Hespanha se embarcou logo a mesma I:ha.

O General Emmo por cartas suas chegadas segunda feira em huma embarcação de Zara se achava em Dalmacia com os seus varios acampamentos, reforçados de tropas, com intento de formar exercito, & entrar brevemente em campanha contra os Turcos; os quaes estavam follegados nas fronteiras, sem animo de emprender coisa alguma, ao que parecia, por haver passad o para Hungria a mayor parte das tropas, que alli militarão o Verão passado.

O que mais dá cuydado, he a noticia de se achar junto a Buthuto hum corpo de Turcos acampado, & trabalhando em fabricar barcas chatas, sem que se divulgue o desigmo, podendo recerarse intencem passar daquella costa á Corfu, favorecidos da sua Armada, para se fazerem senhores daquella Ilha, cuja perda será de notaveis conseqüencias, assim pela vizinhança de Italia, como por ser a chave do golfo de Veneza. Corre aqui huma relação de todos os navios nacionaes, & auxiliares, de que se deve compor a nossa Armada, se Deos quizer que chegue a juntarse, & he a seguinte.

Numeros.	Nomes.	Peças.	Num.	Nomes.	Peças.
<i>Navios Venezianos.</i>			24	O Cruel	34
1	A Generalidade, que leva estandarte de Capitania	80.	25	A Victoria	54.
2	Grande Coroa	70.	26	A Encarnação	54.
3	O Akisfimo	70.	27	O Ybanelli	54.
4	A Pomba	70.	28	A Veneria	54.
5	Alexandre Magno	70.	29	O Escudo da Fé	54.
6	A Constancia	70.	30	São Pedro	50.
7	N. S. da Saude	70.	31	Santo Christo	50.
8	O Terror	70.	32	A Agua	50.
9	A Agua	70.	33	São Paulo	50.
10	S. Lourenço	70.	34	O Yris	50.
11	O Triunfo	70.	35	Os dois Santos	50.
12	N.S. do Arsenal	70.	<i>Somma a melhorada</i>		500.
13	O Leão Triunfante	70.	<i>Navios Portuguezes.</i>		
14	S. Francisco	60.	1		54.
15	A Fé	60.	2		54.
16	O Fenix	60.	3		50.
17	O Nepruno	60.	4		50.
18	Santa Teresã	60.	5		50.
19	Santa Rosa	60.	6		50.
20	Santo Andre	60.	<i>Somma</i>		322.
21	N. S. do Rosario	60.	<i>Navios de Portugal.</i>		
22	O Valor coroad.	60.	1	A Conceição onde vai o Comandante	80.
23	A Rosa Xarifa	50.	2	A Assumpção	66.
			3	N. S. das Necessidades	66.
			4	S. Rosa	50.
			<i>Somma</i>		
			5	A Rainha dos Anjos	54.
			6	N.S. do Pilar	40.
			7	S. Antonio, brulote.	4.
			8	S. Doming. hospital.	12.
			9	Huma Tartana	2.
			<i>Somma</i>		
			190.		
			<i>Navios de Hespanha.</i>		
			1	O Tamorão onde vai o Comandante	74.
			2	La Real	60.
			3	La Perla	54.
			4	La Sencion	54.
			5	La Volante	50.
			6	La Facion	44.
			<i>Somma</i>		
			336.		
			<i>Navios de Italia.</i>		
			1	S. João	60.
			2	Santiago	54.
			3	S. Catharina	54.
			4	S. Reynaldo	40.
			<i>Somma</i>		
			208.		
			<i>Navios de Nápoles.</i>		
			1	S. Januario	54.
			2	S. Barbara	54.
			3	S. Lourenço	50.
			<i>Somma</i>		
			158.		

Toda a artilharia destes navios fazem 3448. peças. As galés de todas as Potencias chegam a 41. as galeotas a 74. & alem destas embarcações, ha outras menores de fogo, & de carga, que tambem vão artilhadas.

HUNGRIA.
Buda 11. de Julho.

A Lem das barcas q chegarão de Vienna com artilharia, & munições, se achão prontas outras muytas, esperando as ordens do Principe Eugenio para partir. Este Principe havendo tido noticia de que os Turcos começaram a commetter algumas hostilidades, se apressou de maneyra na sua jornada, que doravante duas noites embarcado, & chegando a esta Praça a 3 a noyte pelas nove horas, passou fogo a ter as suas tentas, que tem nesta vizinhança, onde se não deve mais que hum dia, & alli partio para o exercito. Varios Generaes, & Coronis que partirão com S. A. & o mào artilheiro desta Cidade, marcharão cõ

toda a pressa para a fronteyra, & o mesmo fez o Conde de Regal nosso Cômandante. O Principe Federico de Wintemberg tinha partido antecedentemente, depois de haver aqui passado moltra ao seu Regimento, do qual ficou hũ batalhão para guarnecer esta Praça, & o sobriguão dous para o exercito. O Mariscal General Conde de Pally, apauhou hum espia Turco, a quem mandou esperar em hum pao, & depois de haver declarado, que haviaõ os inimigos expedido mais tres espias chamados Schaborn, Perno, & Hirdaf, vestidos todos de brãço á Rarziana, para reconhecerem os acampamentos Imperiaes, & que determinavaõ acometer ao mesmo tempo Hungria, & Croacia, com dous exercitos de 200 U. homens cada hum; mas que não fariãõ movimento antes de chegarem todas as tropas, principalmente as de Arabia, que entre todas as Ásianas, são as em que se confiaõ mais; & que a Armada Otomana levava ordem para emprender a tomada de Corfu, & a de Zephalouia, para abrirem caminho ao golfo de Veneza. Melhor sorte teve outro destes espias, que foy levado ao Principe Eugenio; porque confessando ser mandado para saber se S. A. se achava já na fronteira; & q̄ taes erãõ as tropas Imperiaes; elle o fez levar por todo o exercito de Regimento em Regimento; & depois o mandou pôr seguro na fronteyra inimiga, dizendo-lhe que referisse o que vira, & o que lhe succedera.

Os Turcos guardaõ huma exacta disciplina na fronteyra, em quanto a não commettes a menor hostilidade contra os Imperiaes. Quinhentos passarão o Rio Savo; o General Conde Pally o foy reconhecer com o Regimento de Bareyth, & outras tropas; mas ficarão quietos sem fazer alguma acção de guerra; & na mesma forma tomaraõ a passar o Rio. O Seraskier de Belgrado havendo sabido que os Turcos roubaraõ alguns lugares na Croacia, mandou logo allegurar ao Governador de Peterwaradin, que esta acção fora commetida sem consentimento seu d'elle, nem ordem do Sultão, ou da Corte Otomana, a qual certamente mandana de culparte deste successo com S. Mag. Imp. Alguns barcos Imperiaes, que forãõ tomados com muniçoens, mandaraõ os seus Generaes restituir com o mesmo cumprimento. Com toda esta dissimulação cuidaõ os inimigos em ir ajuntando as suas tropas para formar exercito; & pretendem lançar huma ponte de barcas sobre o Savo, não longe de Mjadowiza. Os Generaes Imperiaes não se podem reconhecer esta obra pelo Coronel Langke com 500. cavallos, & que della desse parte ao General Pally, o qual a este fim repete todos os dias partidas para aquella parte, & odito Coronel se acampou junto a Katza, em hum angulo que faz a resta na confluencia dos Rios Drin, & Savo, nas fronteyras de Esclavonia, & Turquia, com o desigalia de impedir a passagem de 30 barcas Turcas, que se encaminhavaõ á construcção da dita ponte, & observar hum corpo de 6 U. Turcos, que estaõ da outra parte dentro de hum bosque; & poem sobre as arvores as suas sentinellas.

▲ L E M A N H A.

Vierma 18. de Julho.

Sua Mag. Imp. se divertio Sabado passado no exercicio da caça em Ebersdorff, & Domingo assistio em huma procissão geral de graças que se fez nesta Cidade, para impetrar de Deos nosso Senhor a sua Divina benção sobre as armás Imperiaes, & o bom successo della campanha contra os Turcos; formouse na Igreja d'os Agostinhos depois do Sermão, de Milha, com a exposiçãõ do Santissimo Sacramento, & acabou na Igreja Cathedral de Santo Estevão, compondo-se de todas as Comunidades, & Confrarias desta Cidade, de infinito numero de pessoas populares, seguidas d'os Magistrados, Cabido da Sè, Bispo, Imperador, Nunho de S. Santidade, Embaxador de Veneza, Prinsipes, Ministros, Cavalleyros, & Nobreza da Corte. Segunda feyra fez S. Mag. Imp. Conselho na Favorita, & de tarde passou com as Senhoras Archiduquezas suas irmãs, a ver as embarcaçoens de guerra ao Danubio, que sairããõ a S. Mag. Imp. & Altezas com toda a sua artilharia; & devem partir brevemente para Hungria, providas de todas as cousas necessarias para a guerra. Quarta feyra houve o Conde de Colomitz, Bispo desta Cidade, tres galés que se acabaraõ, baptizãdo-os com diferentes nomes, o que se fez com o seltejo de trombetas, & arabales.

O novo Eleytor Palatino, se esporea aqui esta semana, & falla se em que a Serenissima Imperatriz Amalia lhe succedera no governo de Tyrol. A Senhora Archiduqetza sua filha mais velha, se acha tollãdo a incommodade do sarampo que padecco. O Conde Carlos da

de Scherffenberg, irmão da Senhora Condessa D. Francisca Ines de Scherffenberg, e Dama da Serenissima Rainha de Portugal, foy eleyto Conego da Sé de Olmutz Capital de Moravia; e ao Conde de Sickingen seu parente, deu Sua Mag. Imp. o governo supremo da Cidade, & Fortalezas de Praga, Corte do Reyno de Bohemia Partiu por Stiria para o exercito Imperial do Principe Francisco Antonio de Lamberg, a quem o Imperador fez Guarda mayor do Campo General. O Embaxador de Hollanda recebeu hum Expresso de Constantinopla, & conforme este aviso, & as cartas da fronteyra, se deve fazer em Belgrado hum grande confesso exercito, hum para sitiar Belgrado, outro para cobrir os sitiadores. S. Alt. levou consigo hum milhaõ, & 400 U. florins em dinheyro; & o Commissario geral de guerra partirá esta semana com dous milhoens, pelo que se não detirão as operaçoens militares por esta razão. O Eleytor de Baviera, conforme se diz, offerrece hum milhaõ de emprestimo ao Imperador, esperando lhe faça obrigação de lhe pagar esta, & outra uvida antiga de que não tinha documento. A Republica de Genova, que havia prometido dous milhoens a Sua Mag. Imp. no ajuste das ultimas differenças, pretende agora abater desta somma huma conta antiga. Os Padres da Companhia de Jesus offerecerão 100 U. florins cada anno pela decima das rendas que possuem nos Estados hereditarios da Cata de Aultria; mas S. Magest. Imp. os não quiz aceitar, por estar certo, de que importa muyto mais a decima. O Collegio dos mesmos Padres nesta Corte offerrece 30 U. florins ao Imperador todos os annos, em quauo durar a guerra.

Hamburgo 28. de Julho.

Hum Commissario do Imperador chegou a esta Cidade, mandou notificar ao Embaxador para o pagamento da porção, que nos toca pagar na contribuição Imperial da presente guerra, a qual monta 800 mil paços, sobpena de se processar por via de execução, & se comprometter de pagar a dita somma dentro de quatro semanas, para o qual se não offerecerão logo os moradores. As cartas de Embden de 28. do corrente, nos dão a noticia de haver sido prezo em Aunck, Corte do Principe de Oititzia por ordem de S. Mag. Imp. o Conde de Linange, que havia dias estava em huma ostiaria. Esta diligencia fez o Conde de Godens, sem embargo de se não achar alli o Principe de Oititzia, & com elle foy tambeem prezo hum Juão de Hollanda que o acompanhava. Otrairado que este Conde, & o Marquez de La Gallarie seu companheyro tinham feito com a Corte Otomana por via de Oiman Aga, seu Embaxador em Hollanda, se compoem de 12. artigos, os quaes em sustancia contem: I. Que os mesmos Conde de Linange, & Marquez de Lurgallarie, passarão a Constantinopla, & serão bem recebidos naquella Corte. II. Que terão as mesmas de Sultão certas casas de campo correspondentes ao seu caracter. III. Que se seu criado, & familia gozará a liberdade de exercitar livremente a sua Religião. IV. Que os seus criados, & familia gozaráo seis annos a custo do Sultão, com huma boa renda subsistencia. V. Que lograrão tambem toda a sua liberdade, & privilegios, como outros Principes Soberanos, ou seus Embaxadores, em quanto vivessem em Turquia, ou nas terras de outras potencias suas aliadas. VI. Que em chegando a Turquia receberão hum ordem por escrito para levarem gente, armalla, recolta, & se fará a prestar hum armada de 50 naos grandes, a qual estaria ao mando do Embaxador General, & Almirante d'elle, com cujos postos a mandariao absolutamente para a empregarem contra as terras do Papa. VII. Que todos os Christãos que quizerem sejar praça á sua ordem, & servir contra o Papa, sejarão logo livres. VIII. Que todos os Christãos que virem a estabelecer nos Estados do Sultão para negociar, gozarão de toda a liberdade, & exercitio livre da sua Religião sem pagar tributo. IX. Que o Sultão promete, que affins como e. le se viu sehor da Cidade de Roma, dará a estes Senhores terras-lidas, & Provincias no mediterraneo, as quaes lograrão, & todas as suas herueyas, & successores, com o titulo de Reis. X. O mesmo Sultão se obriga de os de la

poste

passa de todas as terras, Provinçias, & bens que lhes pertencem em Europa, & particularmente em França, ou fazelles dar por ellas o seu equivalente. XI. Que ambos seão nomeados por amigos de S. Mag. Ottomana, & que os corpos de General, & Almirante lhes seão confirmados. XII. Que logo por esse artigo como decreto especial, ordena o Sulto a todos os Adulmannos, dem aos ditos Suborbes toda a assistência, & ajuda que lhes for necessaria. O referido tratado mostra ser assignado em Haya pelo dito Embayxador em 15. do mez Zilhezzi do anno 1128. segundo o estylo Ottomano. Estes dous Cavalheyros seão levados, conforme se diz, ao Castello de Eitort, onde ha guarnição de tropas Imperiaes, separados hum do outro, para alli serem examinados, & convencidos da culpa os passarão a Praga, para alli se lhes fazer o seu processo.

As cartas de Hannover dizem, haver alli chegado S. Mag. Brit. Domingo à noyte pelas 8. horas. O povo commum se achava junto entre a ponte de Linden, & o Palacio, & os Generaes, & Nobreza sobre a ponte do mesmo Palacio, & todos receberam a S. Mag. com inexpressivel alegria, repetindo varias vezes as aclamaçoens de *Viva El Rey muchos annos*, & que para lustrar de concurso subiza logo por huma escada particular, que se encaminha à sua camera, onde assistte o Principe Federico seu neto, o qual lhe beijou a mão, & S. Mag. o levou consigo para o seu gabinete, onde o entrevera tres quartos de hora; & para satisazer o gosto de todos dera audiência publica nos dous dias seguintes, & na noyte do segundo permitira que houvesse assemblea no paço em sua presença. A Rainha de Prussia tinha promta toda a sua equipagem para ir a Hannover ver El Rey seu pay, & se dizia q̄ tambem El Rey seu marido a seguiria; & que Sua Mag. Brit. partira na segunda sey a seguinte para Pyrmont, a aproveitarse do beneficio daquellas aguas.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Julho.

Por hum Expresso chegado de Hollanda, se recebeu aqui a noticia de haver S. Mag. chegado felizmente ao Moza segunda feyra 20. do corrente pelas duas horas da tarde, havendo dormido só duas noytes embarcado, & que havendo pouzado em Rotterdam na estalagem de Pedro Valx, onde foy cumprimentado, & recebeu as boas viadas de todas as pessoas grandes, que alli tinhão vindo para o effecto, se tomara a embarcaçõ para a jornada com a gente do seu sequito em seis canoas, com varios bancos de bagagem, & hum desfilamento das suas guardas azues, tomando o caminho de Hannover por Delft, Leyden, & Utreque, & aquella noyte devia pouzar em Voorst na quinta do Conde de Albermale. Com esta nova começou o Principe de Gales a Regencia do Reyno. Falla-se que SS. AA. Reaes passarão a ver as fortificaçoens, & bahia de Portsmouth, & que o resto do Veraõ determinão passar hora em Hamptoncourt, hora em Kennington, para o que se preparão, & guarnecem estes dous paços. Sem embargo de se haver dimitido o Duque de Argille de todos os seus empregos, beijou a mão a S. Mag. no dia da sua partida, & lhe fez huma pratica que durou hora & meya. O Duque de Malborough, se achava ainda tão fraco do muyto que padecco na sua grande doença, que não pode vir despedirse de Sua Mag. O Enviado de França partio para Paris em 21. de Hollanda a 22. & os Embayxadores de Sicilia, & Veneza se aparelhaõ para passar às suas Cortes, & o de Portugal para ir tomar as aguas de Aquigran, donde tal vez passará a Hannover, por haver sido convidado para isso. Antes de Sua Magestade partir assignou hũa ordem, para serem executados 24. dos Sublevados já condemnados à morte, que são os seguintes Anderson, Hale, Talbot, Robertson, Hodson, Stewart, Griston, Carnagie, Seaton, Swinburn o moço, Bax, Hamilton, Duncan, Matkintosh, Blair, Rantey, Cornwall, Lyon, Dalryl, Bidle, Gibbon, Cassels, Paulo o predicante, Bisher, & Standish. Destes torão já executados alguns, & os Jacobistas, que tudo vestem em mal, chamão a esta ordem o legado do Rey Jorge. O numero dos Senhores & Gentishomens Biscões, que se achão conveniêdos pelo crime de leia Magestade, por dous actos passados na ultima assemblea do Parlamento, he de 54. entrando nesta conta o Brigadeyro Maxintosh.

FRANCIA. Partz 17. de Julho.

O Conselho da Regencia tomou a resoluçãõ de mandar proseguir a obra de Mardycx, & expedir novos Engenhe yros para a porem em perfeçãõ. O Conde de Sairs, Embayxador de Inglaterra, se tem prepara to para partir para Alemanha, deyzando aqui o seu

o seu Secretario, Monſ Yberville tambem aqui le eſpera, deyzando o ſeu em Londres; Falla-
ſe muyto em huma liga entre os Reys de Heſpanha, & Sicilia, ſem que ſe penetre o fim, nem
as condiçoens. A vinda do Duque de Lorena a eſta Corte, tambem ſe diz que a move a gũa
razão de eſtado, mas não ſe ajuza qual poſſa ſer Mandad-ſe marchar tropas de Alſacia para
algumas Provincias do certo, com o pretexto de dar conſumo ao grande numero de ta-
zendas que alli ſe achão ſem ſahida, com grande prejuizo do commercio, & não ſahir tam-
bem dellas o dinheyro para as fronteiras; mas muytos prezumem que ha outra razão mais
precia para eſte movimen o.

O Duque Regente eſtendeo a autoridade, & mando do Duque de Berwyck ſobre as tro-
pas, & milicias de Languedoc, com independencia do Duque de Mayne, que he o Governador
daquelle Provincia, o que fez largar o poſto de Tenente de Rey ao Duque de Roquelau-
re, q' alli exercita o governo por nomeação ſua. A meſma autoridade lhe deo em Gascuña,
& Guiena, independente tambem do Conde de Eu, filho do meſmo Duque de Mayne, que
alli he Governador; & dá meſma ſorte ſobre Provença, onde he Governador o Marechal de
Villars, com que eſtes tres Senhores ſe achão extremamente mortificados. Tambem ſe ha
de praticar o meſmo no Ducado de Bretanha, onde he Governador o Conde de Tolozay,
porque ſe mauda paſſar alli com o poſto de Loco-Tenente del Rey o Marechal de Artagnan
Montelomou, com independencia dos Governadores. Aſſegura-ſe que o meſmo ſe fará em
todas as outras Provincias, onde ao preſente tem alguma autoridade os chamados amigos
do governo antecedente, a fim de lha diminuir, & a pôr nas mãos dos de S. A Real, para
por eſte modo ſe evitar o haver parcialidades no Reyno. Tem ſe reformado na Caſa da moe-
da hũ grande numero de milhoens em eſpecie, com o nome do novo Rey. Não ſe diz ainda
quando S. Mageſtade ſe mudará para Vincennes.

O negocio da Conſtituição toina todos os dias mayores forças contra o partido de S. San-
tidade. Na audiencia que o Abade Chevalier teve do Cardeal Paolucci, ſe diſputou com
demaziado fogo de parte a parte: o Cardeal ſempre firme na ſuppoſição, de que a Bulla de S.
Sanidade ſe devia aceitar; fallava ſo no modo em que ſe podera convir, para que o Cardeal
de Nonilhos, & os Bispos do ſeu partido a acceptaſſem; mas o Abade expoz, que ſua Bulla
deſta que a devida não conſiſta ſo no modo de accepta-la, mas em ſe devia receber na
forma em que Sua Santidade a mandava; porque hum grande numero de Bispos ſuſtentaſſa
ſempre, que não pod: a ſer recebida ſem explicaçoens ſeyras por elles, ou pelo Papa. Que os
Parlamentos haviaõ interpoſto alguma modificação, entendendo ſe devia que ſe facieſſe na
caõ expreſſa, mas que os Collegios impyros de Theologia eriaõ, que a ſua doutrina era con-
traria à Fé; que todo o Reyno, por eſta cauſa ſe achava eſpiritualmente ſublevado; & que eſta
fim era muyto importante que Sua Santidade fizeſſe reflectã ſobre as conſequecias deſte ne-
gocio, & tomalle as reſoluçoens convenientes ao perigo. No dia ſeguinte eſcreves o Meſſen-
ger das Cerimonias a todos os Cardeas, aſſim os que eſtaõ em Roma, como os que eſtaõ
nas ſuas quintas, para que todos ſe achalleſſem a 27. pelo meyo dia no Palacio Quirinal: con-
correção no tempo eſpazado trinta, & oytos, & fallava ſo sobre, a ſaber Mareſcal de Rei-
ciatici, Alvert, & Martelli, porque eſtaõ docnos: ſe ſe eſta Congregação geral na pre-
ſença do Papa, que deo principio à Conſtituição em hum plenario diſcuſo, em que ſe tomou a
reſolução da acceptação da ſua Bulla, de obſtinção eſtando diſpondo quatro pontos;
primeyro, ſe ſe devia eſcutar o Abade Chevalier; ſegundo, de que maneyra ſe devia tirar o
Cappello ao Cardeal de Nonilhos, terceyro, ſe ſe devia acordar Bullas aos Bispos nomeamen-
te nomeados em França, antes de ſe fazer acceptação da ſua Bulla, quarto o que ſe devia fazer
a respeito dos Parlamentos, & Univerſidades de França: logo pediron a todos eſcruſar
os ſeus votos ſobre eſtas propoſições, para lhos darão em ſua ſegunda Congregação, a qual
que ſe faria no cabo de quinze dias, impoſta a todos o ſupplico do S. Officio: & que o me-
mo impoſta a duas petições com quem lhes prezumia, que ſe podella a hum dellas
acomſelhar. A Corte ſe acha muyto mal ſuſtenta do preſentimento de Roma; & todos eſ-
taõ à mira de caminha que eſtas couſas tomão

As cartas de Heſpanha dizem que o Carde J Guindiz, Inquiſidor Geeral de Heſpanha, man-
dara a ſobreſta Bulla a Univerſidade de Salamanca, para que a recebesſe, & que havendoſe

congregado todos os professores de Theologia, mandaráo dizer ao Cardeal que a não podiao receber por duas razões, a primeyra, por nella condemnar o Summo Pontifice as doutrinas de Santo Agostinho, & Santo Thomaz; a segunda, por não haver consultado precedentemente as quatro principaes Un. verdidades da Christandade, como são, as de Salamanca, Pariz, Bolouha, & Lovayna.

H E S P A N H A. *Madrid 11. de Agosto.*

Suas Magestades no dia do Jubileo da Purciuncula visitááo a Igreja das Religiosas Franciscanas do Prado. A Rainha na sua cadeyra em razão de estar pejada, & ElRey a pé com toda a grandeza da Corte, que no dia seguinte le vestio de luto pela morte da Rainha viuva de Suecia. O Cardeal Grudice espera Breve de S. Santidade, para deyxar o emprego de Inquisidor geral, & se retirar a Roma com o Duque de Juvenazzo seu irmão. Ao Marquez de Lubal, Enviado do Serenissimo Duque de Orleans, lhe negou S. Magestades licença, & ordenou fuisse de Madrid; mas a este segundo ponto respondeo, que só o fuita violentamente, por trazer nutruções do seu Soberano que devia cumprir. Sobre este accidente, & causa que o moveo se tem despachado a França repetidos Expressos. O Bispo de Cadiz está convalescido da sua enfermidade, & deitou a mão a ElRey. Entende-se que continuará de novo no manuejo dos negocios. A D. Joun de Cordova, irmão do Marquez de Priego, & a D. Galpar de Pericartero, filho do Conde de Palma, concedeo S. Magestades licença para virem a Corte. Honrem faleceo no Convento de S. Francisco o Rev. P. Fr. Affonío de Bielma, Ministro geral de toda a Ordem Serafica, em idade de 82. annos.

P O R T U G A L. *Lisboa 22. de Agosto.*

Os Padres da Companhia de Jesus da Casa Professa desta Cidade festejárao solemnemente a Beatificação do Bemaventurado Padre Joáo Francisco Regis. O seu templo estava armado soberbamente; as suas luminarias se dispuzéáo com huma idea nova. Durou tres dias a festividade; no primeyro assitio, & officiou o Cabido da Capella Real; no segundo a Comunidade dos Religiosos da Santissima Trindade; no terceyro a dos de S. Domingos, & todos os dias tiveráo o Santissimo expolto, Sermão, & musica da Capella Real. A Rainha N. S. assitio em publico no segundo, & em todos tres fez muito solenne esta festividade com a Real assitencia, & a que aunguillo, & Marquez Domingos, justos de dita mesma Casa de S. Roque, havendo concorreáo generosamente para a despeza desta celebratão. Monf. Biechi Nuncio ordinario no primeyro dia de tarde visitou o Santo, sendo recebido com Te Deum, & concedeo muitas indulgencias, fazendo todas as mais ceremonias de semelhante act. s. No ultimo se fez huma procissão, em que concorreáo com os seus andores varias Congregações do templo de S. Roque, muitos Religiosos de varias Ordens, & a Comunidade da de S. Domingos, levando nella o andor da Imagem do Veneravel Padre Beatificado dos Religiosos da Companhia, & dous Trinos. Estes ultimos fizeram tambem com luminarias, & repiques este acto todos os tres dias; & os Dominiccos fizeram o mesmo no dia em q. vieráo cantar Vesporas à mesma Igreja. Os Embaxadores assitirão quasi todos os dias. Houve em todas as tres noites o divertimento de fogo de artificio, acompanhado de repiques, & clarins; a Casa do Noviciado celebrou esta festa com luminarias, & repiques; & o Collegio de S. Antão se fez admirar na illuminação do seu zimbório; em cujo obsequio poz tambem luminarias o dos Meninos Orphaos da Cidade, & todos os moradores vizinhos do Convento fizeram o mesmo.

Elicreve-se de Britiande, que os Lobos sendo dos bosques daquelle vizinhança entráo pelos povoados a matar gente, que a 2. de Julho matárao huma menina de nove annos, deitar da Capella do Calvario daquelle Villa, que em Tarouca matárao huma moço de 23 annos; & que tirárao morto varias pessoas naquelles redores; & que os homens não sabem fôrça do povoado sem armas; o que obrigou ao Capitão mór de Lamego a fazer huma monstria naquella parte com muyta gente bem provida de armas de fogo. Para Prior mór da Ordem de Santiago, foy S. Mag. servido nomear ao R. Padre Francisco Barreyres, Conego na Sè desta Cidade, cujos grandes merecimentos o fazem acredor das mayores dignidades. Quarta foy ra chegaráo dous Postilhoens, hum de Inglaterra, outro de Hespanha.

Em LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 29. de Agosto de 1716.

POLONIA. *Varsavia 17. de Julho.*



S perturbaç. es deste Reyno ainda se não encaminhaõ ao socorro, embaraçadas pela desconfiança de hum, & outro partido. ElRey delconfiança dos animos de vassallos, que chegarão a perder o respeito à Magestade; os vassallos desconfião de hum Rey armado, & offendido; & nenhum quer ler o primeyro em depór as armas. ElRey trabalha quotidianamente conferindo com os seus Ministros do Conselho privado, sobre os meyoys mais convenientes ao remedio; & todos os dias partem Expressos com cartas para os seus Plenipotenciarios no Congresso de

Lublin, & para os seus Aliados. O Principe Dolhorooxy, Ministro do Czar, trabalha tambem em conciliar os animos de todos; & experimenta muitas difficuldades, por haver vindo de má vontade a Nobreza da Polonia superior na mediação do seu Soberano. Conveyo-se em fim em huma cessão de armas, que se assignou em 4. do corrente com as condições seguintes. I. Que se não prenderá nenhum Polaco por qualquer pretexto que seja. II. Que cessarão todas as hostilidades, & cebrança das contribuçoes. III. Que os Saxoens largarão as Cidades de Leopold, & de Zamoko, entregando a artilheria da Covoa, para cujo eff. y. se nomearão Commissarios de ambos os partidos. IV. Que o exercito Saxonio acampará em Golop, & subsistirá à sua propria custa. V. Que o Marichal da Confederação fará observar huma disciplina exacta aos Polacos, & que o Conde de Flemming fará observar o mesmo às tropas de Saxonia, para que assim se evitem todos os inconvenientes. VI. Que se dará satisfação a todos os que foram opprimidos, ou tiverem queixas justificadas de humas, & outras tropas. VII. & que se pagarão os directos, & portagens como antes delles se fazia. Este ultimo ponto recusarão assignar os Deputados de Lituania, por haver o seu Marichal consignado os ditos directos para as despesas da confederação, & assim se esper. ló o seu consentimento, para se executar o armisticio; & le trabalhar no Tratado principal. O dia seguinte se gastou todo em se despacharem ordens a todas as partidas de ambos os exercitos, que se achavaõ em diferentes partes para não executarem hostilidades; & a 7. le suspendetão as conferencias, para não continuarem senão no mez de Agosto. Mas entende-se que não terá effeyto o armisticio, porque os Comissarios os Reaes de guerra dizem, que as tropas Saxonias marcharão do Reyno logo, em le acabando os ajustes que S. Mag. anda fazendo com o Imperador, & Republica de Veneza, para lhes largar huma grande parte dellas; & não se sabe que se tenha ajustado nada. Os Confederados insistem na sahida ameaçando com o rompimento; os Saxoens dizem que sabirão, mas que se elles emprenderem alguma cousa em prejuizo do Rey, não só voltaráõ com mayor exercito ao Reyno; mas entrarão nos seus interesses, outras Potencias. Entre tanto le fallano projecto do futuro tratado da paz; mas com tão soberbas idéas da parte dos Polacos, que fará difficil a convenção das condições, meditadas, so que parece, pelo orgulho em que os poem as prometidas assistencias dos Ottomanos; porque chegarão a Lencize a fallar com o Marichal dos Confederados hum Agá Turco, & o Secretario do Kan dos Tartaros, como Enviados de Turquia, & Tartaria, assegurandolhes em nome dos seus Soberanos, de seja rem conservar sempre boa amizade com a Republica de Polonia, & estarem promptos para se declararem inimigos de todos os que quizerem intentar a sua ruina: & conforme as cartas de Leopold, passarão por aquella Cidade com huma escolta estes dous Ministros, tomando o caminho de Lublin, para fallar com os mesmos Plenipotenciarios da confederação, & tal vez a embaraço o ajuste da paz. Depois de chegar aqui a noticia de estar assignado a negoa, se receberam as de tres combates que houve entre as partidas de hum & outro exercito, com as circumstancias de ficarem superiores os Confederados nos dous primeyros, & de ficarem vencidos no ultimo pelo Principe de Saxonia Weissenfels com perda de 40. homens, & morte do Coronel Wapowsky seu Comandante; o que fará mais desejos de vingança aos descontentes.

POr hum Expresso despachado de Noruega, recebemos aqui a noticia, de que os Suecos em numero de tres mil, pelas duas horas da madrugada do dia 5 do corrente investirão a Praça de Fredericks-hall; & que os seus moradores depois de haverem empregado todas as suas forças na resistencia até às 4. horas, tomáráo a resolução de pôr o fogo ás suas mesmas casas, & recolherse ao Castello; dondè logo o Governador começou a perseguir com artilharia, & bombas aos inimigos; os quaes não podendo sustentar já a violencia de hum, & outro fogo corerááo a recolherse, sem poderem cevar-se na preza do sacco, por haverem os moradores escondido os seus moveis nas logeas subterrâneas. Todos bulcavão o rio, & alguns se abrigarão de hum barco armado que nullo estava: outros embarcados com o timor se metião por algumas ruas que os moradores haviam tapado; & como concorrião tantos, que se enlavrão huas com os outros, fazião alli mayor effeyto as bombas, & as balas. O Governador aproveitando-se desta confusão sahio do Castello com parte da guarnição, & fez mais horrivel o perigo aos Suecos. As ruas ficárão cobertas de corpos mortos, & queimados. Em huma casa junto da ponte, onde cahio huma bomba, percerááo 200. pessoas, que nella se tinhão refugiado. Entre as que morrerão no assalto da parte dos Suecos, se conta o General Dalwig, 3. ou 4. Coroneis, 14. Capitães & Tenentes, & 600. Soldados. Fichão feridos, & prizioneyros alguns Coroneis, Tenentes Coroneis, & Sargentos mores, com 140. Soldados communs. Foy innumeravel a sua perda. S Mag Sueca que capitaneava nesta acção a sua gente, escapou milagrosamente da morte, rebentando huma bomba na sua presença na casa de Mons Walkers onde tinha entrado. Da nossa parte perdemos o Tenente Coronel Heen, os Capitaens Calmeien, & Overberg, dous Tenentes, tres Officiaes menores, & dous Soldados communs 96 entre mortos, & feridos.

Não foy menos favoravel ás nossas armas o successo da expedição de Tordenschiold; porque havendo chegado este Capitão ao Rio Swine em 8. do corrente, com huma fragata, dous prames, & tres galés, deu parte ao Vice-Almirante Gabel, & feyto conselho se resolveo, que atacasse os inimigos, & entrando pelo Rio. com vento favoravel, mandou diante as duas galés, nas quaes os Fortes que os Suecos tinhao levantado de ambas as partes, forão empregando a sua artilharia; & elle emparelhado com o pramo grande as foy seguindo sem tirar hum tiro, & perfilandose com a sua bateria, lhe deu huma banda inteyra de artilharia grossa, & voltandose logo; fez outra semelhante descarga com tão bom effeyto, que a artilharia inimiga ficou desmontada, & a bateria incapaz de serviço. Confermados os inimigos por verem lograda esta não esperada em preza (contra a opinião dos Engenheynos, que tinhão segurado a S. Mag. Sueca, ser impraticavel) começaram a esmorecer, & a desamparar a frota, ficando toda preza do atrevido valor deste Capitão. Consistia esta em 8 galés, 5. barcas armadas, & 8. navios de carga, com artilharia, & provimentos para o exercito inimigo. Tese galés pode este varar em terra, & porlhe o fogo, & 16 estas escapárão ao despejo.

Com o gosto destas duas victorias se aparelháo os Dinamarquezes para a terceyra, trabalhando de dia, & de noyte nos aprestos necessarios ao desembarque, intentado em Scania. O Czar de Moscovia chegou aqui a 17. com 39. das suas galés, & elle mesmo mandava como General. S Mag. Dinamarqueza o recebeu com todas as demonstrações de amizade, & a tenção que se devem à sua pessoa. Todas as embarcações Dinamarquezas, & Russias que se achão neste porto, salaráo a suas Magestades com toda a sua artilharia. Vierão embarcados nestas galés 100. homens, que se acampárão junto a esta Cidade. Esperão se os Generaes Czeremetoff, & Bawer com 200. homens da mesma Nação, os quaes com 180. Dinamarquezes comporão hum exercito de 480. homens. Tem-se determinado para esta empreza o dia 2. de Agosto.

A L E M A N H A. Vienna 18 de Julho.

Acabou S. Mag. Imp. de regular o negocio das pestas, & correyos do Paiz bayxo Austriaco, metendo na sua fazenda os seus rendimentos, como hum dos seus direyos Reaes, dando a administração, & direcção geral dellas a Mons. Jaupin; que o Principe Ergens tinha feyto vir a esta Corte; & ao Príncipe de Taxis, que tinha o emprego de Correya móz, lez merce de huma pensão de 110. florins. O Senado de Gostinho Santoni, Enviado

do extraordinario da Republica de Lucca, chegou a esta Corte, para dar a S. Mag. Imp. o parabem do nascimento do Serenissimo Archiduque.

As noticias de Hungria dizem, que o Principe Eugenio, sem embargo de acabar, que os Turcos não tinhao feyto movimento algum, fizera occupar todas as entradas, & postos mais importantes da fronteyra. Que a Corte Otomana fizera aviso aos Embayxadores de Inglaterra, & Hollanda, para seguirem ao Grão Senhor à campanha, tomando o pretexto de pretendem ter injulados pelo povo: que o Residente Fleischman fora conduzido a Samandria; & de que se prohibira a todos os Judeos, & Gregos ter correspondencia de nenhum genero com os Alemães. Corre nesta Corte a copia de huma carta circular do Sultão, escrita a todos os Governadores das Provincias do seu Imperio, em fórma de manifesto, no qual pretende mostrar ao mundo, quanto he justificada a razão com que toma as armas contra o Imperador, estando este Principe, quem sem justo motivo lhe quer fazer a guerra, tendo mandado proestituir muytas vezes, que os seus aprestos militares se encamiuhavão somente contra Venezia. Assegura-lhe que esta Corte fara tambem publicar hum Manifesto, ou declaração de guerra contra os Turcos, na qual se farão publicos os desígnios destes Inícuos contra os Principes Christãos.

Francfort 26. de Julho.

Para fazer justiça ao Bispo, & ao Magistrado de Spira, delegou S. Mag. Imp. os seus poderes em quatro Principes do Imperio do mesmo circulo, os quaes para este effeyto mandarão Ministros àquella Cidade, & estes dando principio à sua commissão, & tomando conhecimento do direyto das partes, fizeram sair as milicias, que nella tinha introduzido violentamente o Bispo, repondo o Magistrado na sua antiga posse: & como se não pudêrão compor totalmente as differenças entre o Bispo, & a Cidade, se entende que os Commissarios se retirarão, & que este negocio acabará na Corte de Vienna. Tambem se falla em que lhe nomeará coadjutor ao referido Prelado. O Conde de Caunutz, que em nome de S. Mag. l. vem correndo todas as Cortes, & Cidades do Imperio, para lhes pedir as suas assistencias contra o Turco, passa para o mesmo effeyto à Corte de Cassel, donde ha partido hũa equipagem nova do Principe herdeyro para Suecia. O Eleytor de Baviera, alem das muytas tropas com que se acha, faz levantar mais tres mil ho mens nas suas terras, & nas dos seus vizinhos; & como o Imperador lhe não tem pedido nenhumas, se não sabe a que fim pretende entreter tantas. Escreve-se de Alsacia, que a Corte de França faz marchar tropas daquella Provincia para Sevennes, onde se diz haver alguma alteração.

Hamburgo 28. de Julho.

O Capitão Tordenshiold chegou de Noruega a Copenhagen, & deu parte a S. Mag. Dinamarqueza, de tudo o succedido naquelle Reyno, referindo entre outras cousas a que EL Rey de Suecia, depois do successo de Fredericshall, & da perda da sua frota, tomára a resolução de se recolher ao seu paiz, & marchára com todo o seu exercio em 10. do corrente, fazendo queymar a ponte que tinha sobre o Rio Swyne, deyzando muytas saiaz a sua artilheria, & bagagem, & que o Vice-Almirante Gabel, querendo aproveitar da occasião, & do tempo, fez meter a bordo dos seus navios 1U. homens; o que se suspreynte para pôr em contribuição toda a costa de Suecia desde Noruega até Gotteburg. S. Mag. D. attendendo ao seu relevante serviço, o auctoressou ao posto de Commandor, correspondente ao de Cabo de esquadra em França.

A frota de Suecia sahio de Carelsroon, composta de 14. navios grandes, & 2. de menos lotação, mandada pelo Almirante Barão de Spaar, & hoy vista no mar Balthico, entre Moem & Boraholm, corre voz, que hoy depois reforçada com mais embarcações.

Os Suecos mostrão aqui huma hilla de todas as tropas que seem, & esperão brevemente na Scania, para se oppor ao desembarque dos Aliados, na qual se vê terem 10U. Cavalle, 4U.200. Dragoens, & 27U.200. Infanteria.

As cartas do Arcangel fazem menção de hũa tempestade que houve naquella Cidade, perturbada pelo numero de trovões, & rayos que cahirão, que tres navios Hollandezos, que ally ivernarão, & a Igreja dos Russianos se converterão em cinzas. As de Petersbourg dizem se falecia a Princesa Natalia, irmã do Czar de Moscovia, & acharam-lhe dentro hum filho, & huma filha do mesmo Principe de teura idade, mas não se sabe propriamente a Princesa.

GRAN BRETANHA

Londras 28. de Julho.

Depois da partida de S. Mag se tem feyto varias prizoens nella Corte, em pessoas que se suspeita haverem profanado palavras leddiciofas, & divulgado cantigas, ou satyras contra o governo presente. Que se proceder contra muytos Ministros da Igreja Anglicana, succedidos de haverem celebrado a celebração da festa de acção de graças, q̄ se mandou fazer pela victoria obtida contra os Montañezes de Elicocia Prenderão tambem hñ homem, & duas mulheres em Pell-melle, por haverem dito palavras injunolias contra a pessoa de S. Mag. ao tempo q̄ se estava a embarcar. Tambem ao mesmo dia prenderão em Tomple Bar hñta Irlandaes chamado Sullivan, irmão do que padecio os dias passados de outro homem, por se suspreat querendo encovar algũ pernicioso delignio contra a pessoa de S. Mag. Em fim são sem numero as que se tem prezo por beber a saude do Pretendente, & proferia injurias contra El Rey. O Principe de Galles começou a sua Regencia, demorando por 14 dias a execução dos condenados a morte. Só se executaráo Hall, Juiz no Condado de Northumberland, & Paulo, Ministro Ecclesiastico na mesma Provincia. Os Jacobitas em bondos comortião a beijar as mãos, & o vestido ao segundo, & outros se contentarão de beijar-lhe de pois a roupa cõ que foy enfeitado, & commeterão var as detordens em Holburn. O Duque de Argile e despido de S. A. Real para se retirar a Elicocia.

F R A N C A. Par 25. de Agosto.

JAo Duque de Berwick recebeu a sua patente para mandar todas as tropas, que passão a tomar quartel de exercicio nas Provincias de Bretanha, Gascua, Languedoc, & Provença, independente dos seus Governadores; & por ordem da Regencia marchão para cada uma destas Provincias 10 U. Infantes, & 6 U. Cavallos, para ali se deterem até nova ordem. El; era se impacientemente a resulla da Congregação, que se hade fazer em Roma sobre o negocio da Bulla, & cont nuão se a tomar nesta Corte as medidas necessarias para sustentat o direyto da Igreja Galicana. As precedencias dos Principes do Langue de França, com os filhos legitimados del Rey defunto, se disputa agora mais que nunca, não querendo os primeiros reconhecellos por Principes do Langue, & resolve se a deliberação no Parlamento, que já se faz a este negocio em prelo.

H E S P A N H A. Madrid 12. de Agosto.

O Filho primogeuito do Duque de Berwyck chegou a esta Corte, & falla-se em estar ajustado a casar com a Senhora D. Catharina de Portugal, irmã do Duque de Veraguas, conced. ndo-lhe S. Mag a honra de Grande, com o titulo de Duque de Liria em Valença, de que tez a herança seu pay, cujo senhorio se suppoem poderá render até 100 mil ducados. Tambem se falla no casamento do Duque de Veraguas com a Senhora Marquiza de Malpica viuva; & no do Marquez de Cuel ascõ a filha do Duque de Medina Sijonia. Causos hñtima um versal a morte da Senhora Condella de Obidos, Marquiza de Castro Forte, succedida com huma doença de tres dias, que eraõ os que só faltavaõ para a celebração da sua voda com D. Vicente de Gusman, filho do Marquez de Montalegre, achando-se feytas ja todas as prevençoens para semelhante acto.

P O R T U G A L. Lisboa 29. de Agosto.

DOmingo passado sagrou o Emin. Senhor Cardeal da Couba, na Igreja da Santissima Trindade, com assistencia dos Bispos de Angola, & Tagalte, ao Bispo de Miranda D. João de Sousa de Carvalho, & se fez esta função com toda a solemnidade, & grande concurso de Nobreza, & povo. No mesmo dia entrou nelle porto hum navio Francez vindo da Ilha Terceyra com 10. dias de viagem, & a carga do navio Parcatay, que foy arribado cõ grande dest. oço àquelle Ilha, a qual consiste em 950. rolos de tabaco, & 69 cayzas de açúcar, trazendo tambem a noticia de que por hum navio chegado do Brasil, se sabia naquella Ilha, hav: rem chegado à Bahia em 24. de Mayo, os navios Bom Jesus da Praça, & S. Antõnio de Padua; & que não eraõ ainda chegadas as naos da India. Da nossa esquadra que partio para o Mediterraneo não houve noticia alguma depois de 29. de Julho, em que estava no porto de Alicante, & se havia fazer a vela no dia seguinte.

Em LISBOA. Na Officina de P A S C O A L DA SYLVA, Impressor de S. Magestade,
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.